

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.921.040
Preferenciais	0
Total	9.921.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.064
Preferenciais	0
Total	3.064
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.059.196	1.108.608
1.01	Ativo Circulante	201.571	171.412
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	382	190
1.01.02	Aplicações Financeiras	255	230
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	255	230
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	255	230
1.01.03	Contas a Receber	64.005	59.631
1.01.03.01	Clientes	64.005	59.631
1.01.03.01.01	Clientes	67.059	62.597
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-3.054	-2.966
1.01.04	Estoques	58.273	54.284
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.138	2.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.138	2.970
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	75.518	54.107
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	44.811	44.811
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	44.811	44.811
1.01.08.03	Outros	30.707	9.296
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	30.707	9.296
1.02	Ativo Não Circulante	857.625	937.196
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	561.812	606.234
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.678	42.047
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.678	42.047
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	560.134	564.187
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	209.758	203.521
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	2.405	2.173
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	22.300	33.911
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.089	0
1.02.02	Investimentos	142.279	181.586
1.02.02.01	Participações Societárias	142.262	181.569
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	141.995	181.182
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	267	387
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17	17
1.02.03	Imobilizado	128.228	123.663
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	112.560	109.599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.668	14.064
1.02.04	Intangível	25.306	25.713
1.02.04.01	Intangíveis	25.306	25.713
1.02.04.01.02	Software	554	961
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	24.752	24.752

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.059.196	1.108.608
2.01	Passivo Circulante	385.695	374.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.773	25.137
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.763	11.484
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.010	13.653
2.01.02	Fornecedores	44.561	37.853
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.254	25.296
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.307	12.557
2.01.03	Obrigações Fiscais	97.733	95.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	95.734	93.986
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	95.734	93.986
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.808	1.895
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	191	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	186.820	185.446
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	185.795	184.130
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	185.795	184.130
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.025	1.316
2.01.05	Outras Obrigações	31.808	30.005
2.01.05.02	Outros	31.808	30.005
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	31.808	30.005
2.02	Passivo Não Circulante	523.203	570.539
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.377	25.912
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.213	25.606
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.213	25.606
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	164	306
2.02.02	Outras Obrigações	380.719	423.977
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	81.478	121.912
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	81.478	121.912
2.02.02.02	Outros	299.241	302.065
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	267.257	270.642
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	14.249	14.249
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	15.216	15.216
2.02.02.02.10	Fornecedores	2.519	1.958
2.02.03	Tributos Diferidos	27.863	29.827
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.863	29.827
2.02.04	Provisões	92.244	90.823
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.959	5.450
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.659	2.077
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.300	3.373
2.02.04.02	Outras Provisões	87.285	85.373
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	87.285	85.373
2.03	Patrimônio Líquido	150.298	163.739
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.03	Reservas de Reavaliação	19.095	19.381
2.03.04	Reservas de Lucros	60.545	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.334	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.895	24.895
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	12.339	15.160

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.898	177.040	87.059	170.732
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-79.757	-154.886	-72.753	-142.127
3.03	Resultado Bruto	11.141	22.154	14.306	28.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.130	-15.833	-2.029	-7.185
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.891	-15.503	-7.092	-13.710
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.908	-12.914	-5.640	-10.858
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.057	-11.212	-4.807	-9.192
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-851	-1.702	-833	-1.666
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.701	21.125	3.004	4.499
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-560	-2.635	-526	-1.556
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.472	-5.906	8.225	14.440
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11	6.321	12.277	21.420
3.06	Resultado Financeiro	-10.012	-19.995	-10.929	-19.546
3.06.01	Receitas Financeiras	3.347	8.456	3.101	5.917
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.359	-28.451	-14.030	-25.463
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.001	-13.674	1.348	1.874
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	35	3.054	-715	-677
3.08.02	Diferido	35	3.054	-715	-677
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.966	-10.620	633	1.197
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.966	-10.620	633	1.197
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,00484	-1,07078	0,06382	0,12069
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,00484	-1,07078	0,06382	0,12069

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.966	-10.620	633	1.197
4.02	Outros Resultados Abrangentes	106	-2.821	3.947	8.667
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-102	-3.049	4.053	9.044
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	208	228	-106	-377
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.860	-13.441	4.580	9.864

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.533	28.802
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.986	5.481
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-10.620	1.197
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	4.475	4.682
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	5.905	-14.440
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	16.097	15.308
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	1.957	-1.943
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.828	677
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.547	23.321
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição de Clientes	-8.489	27.850
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-5.711	-4.211
6.01.02.04	(Aumento) de Outras Contas a Receber	-10.080	-3.403
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	32.337	5.489
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	9.067	4.554
6.01.02.07	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-3.854	-4.725
6.01.02.09	Aumento de Outras Contas a Pagar	1.727	1.516
6.01.02.10	(Diminuição) em Impostos e Contribuições	-10.450	-3.749
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.633	-6.363
6.02.02	Imobilizado	-8.633	-6.363
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.708	-21.597
6.03.01	Captação de Empréstimos	197.918	54.493
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-192.408	-61.799
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-9.218	-14.291
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	192	842
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	190	275
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	382	1.117

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.620	0	-10.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.620	0	-10.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	286	-3.107	-2.821
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	400	-400	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-136	136	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	22	-22	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-3.049	-3.049
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	228	228
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-10.334	56.329	150.298

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.197	0	1.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.197	0	1.197
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	303	8.364	8.667
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	426	-426	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-145	145	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	22	-22	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	9.044	9.044
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-377	-377
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	54.302	-4.650	63.102	156.512

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	223.240	216.923
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	223.328	216.815
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-88	108
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.918	-130.146
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-123.875	-115.097
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.043	-15.049
7.03	Valor Adicionado Bruto	82.322	86.777
7.04	Retenções	-4.475	-4.682
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.475	-4.682
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	77.847	82.095
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.094	22.623
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.905	14.440
7.06.02	Receitas Financeiras	8.456	5.917
7.06.03	Outros	21.543	2.266
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.941	104.718
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.941	104.718
7.08.01	Pessoal	57.075	53.241
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.690	43.666
7.08.01.02	Benefícios	7.624	6.939
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.761	2.636
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.511	24.345
7.08.02.01	Federais	18.209	18.194
7.08.02.02	Estaduais	8.086	5.939
7.08.02.03	Municipais	216	212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.975	25.935
7.08.03.01	Juros	10.240	8.512
7.08.03.02	Aluguéis	524	472
7.08.03.03	Outras	18.211	16.951
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.620	1.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.620	1.197

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.437.828	1.448.472
1.01	Ativo Circulante	607.376	621.186
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.248	1.728
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.039	847
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.039	847
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	2.039	847
1.01.03	Contas a Receber	270.803	314.976
1.01.03.01	Clientes	270.803	314.976
1.01.03.01.01	Clientes	289.328	330.478
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-18.525	-15.502
1.01.04	Estoques	232.971	223.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.176	20.254
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.176	20.254
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	82.139	60.281
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	44.811	44.811
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	44.811	44.811
1.01.08.03	Outros	37.328	15.470
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	37.328	15.470
1.02	Ativo Não Circulante	830.452	827.286
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	625.485	631.804
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.626	1.758
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.626	1.758
1.02.01.04	Contas a Receber	641	734
1.02.01.04.01	Clientes	641	734
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.966	3.368
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	2.966	3.368
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	620.252	625.944
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	216.802	210.356
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	52.189	54.081
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	25.404	36.925
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.275	0
1.02.02	Investimentos	1.052	1.171
1.02.02.01	Participações Societárias	284	404
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	284	404
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	768	767
1.02.03	Imobilizado	177.752	167.706
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	142.020	134.433
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.590	1.847
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	33.142	31.426
1.02.04	Intangível	26.163	26.605
1.02.04.01	Intangíveis	26.163	26.605
1.02.04.01.02	Software	895	1.337
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	25.268	25.268

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.437.828	1.448.472
2.01	Passivo Circulante	736.632	735.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.751	39.981
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.517	16.013
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.234	23.968
2.01.02	Fornecedores	100.313	95.628
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	81.341	75.220
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.972	20.408
2.01.03	Obrigações Fiscais	122.727	123.485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	105.926	102.008
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	64	9
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Federais	105.862	101.999
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.548	21.391
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	253	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	462.221	468.169
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	460.692	466.345
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	460.692	466.345
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.529	1.824
2.01.05	Outras Obrigações	9.620	8.290
2.01.05.02	Outros	9.620	8.290
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.620	8.290
2.02	Passivo Não Circulante	550.891	549.173
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.774	32.314
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.319	31.041
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.319	31.041
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.455	1.273
2.02.02	Outras Obrigações	482.614	483.720
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.719	18.134
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	20.719	18.134
2.02.02.02	Outros	461.895	465.586
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	19	14
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	360.326	363.722
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	78.811	79.473
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	19.796	19.946
2.02.02.02.10	Fornecedores	2.943	2.431
2.02.03	Tributos Diferidos	24.418	27.562
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.418	27.562
2.02.04	Provisões	5.085	5.577
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.085	5.577
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.785	2.204
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.300	3.373
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	150.305	163.746
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.03	Reservas de Reavaliação	19.095	19.381
2.03.04	Reservas de Lucros	60.545	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.334	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.895	24.895
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	12.339	15.160
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	226.111	473.598	224.757	450.874
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-146.042	-303.110	-137.076	-272.152
3.03	Resultado Bruto	80.069	170.488	87.681	178.722
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.843	-113.983	-60.105	-115.072
3.04.01	Despesas com Vendas	-52.363	-105.838	-51.596	-97.122
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.459	-30.239	-13.616	-24.504
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-15.608	-28.537	-12.783	-22.838
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-851	-1.702	-833	-1.666
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.612	25.155	5.670	8.162
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-633	-3.061	-563	-1.608
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.226	56.505	27.576	63.650
3.06	Resultado Financeiro	-37.680	-70.819	-24.349	-55.033
3.06.01	Receitas Financeiras	9.669	20.642	8.068	16.347
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.349	-91.461	-32.417	-71.380
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.454	-14.314	3.227	8.617
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-512	3.694	-2.594	-7.420
3.08.01	Corrente	-162	-724	-2.585	-5.059
3.08.02	Diferido	-350	4.418	-9	-2.361
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.966	-10.620	633	1.197
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.966	-10.620	633	1.197
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,00484	-1,07078	0,06382	0,12069
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,00484	-1,07078	0,06382	0,12069

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.966	-10.620	633	1.197
4.02	Outros Resultados Abrangentes	106	-2.821	3.947	8.667
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-102	-3.049	4.053	9.044
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	208	228	-106	-377
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.860	-13.441	4.580	9.864
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.860	-13.441	4.580	9.864

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.884	-4.247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.760	30.371
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-10.620	1.197
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	8.159	7.783
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	31.137	19.046
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	4.502	-16
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.418	2.361
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.876	-34.618
6.01.02.01	Diminuição de Clientes	31.583	8.832
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-11.380	-17.043
6.01.02.04	(Aumento) de Outras Contas a Receber	-9.021	-12.104
6.01.02.05	Diminuição (Aumento) de Partes Relacionadas	3.016	-1.334
6.01.02.07	Aumento de Fornecedores	11.288	3.912
6.01.02.08	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-7.466	-8.232
6.01.02.11	(Diminuição) Aumento de Outras Contas a Pagar	-2.068	1.043
6.01.02.13	(Diminuição) em Impostos e Contribuições	-24.828	-9.692
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.763	-12.842
6.02.01	Imobilizado	-17.763	-12.842
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.601	18.456
6.03.01	Captação de Empréstimos	695.049	196.967
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-644.819	-142.514
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-51.831	-35.997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	520	1.367
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.728	1.531
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.248	2.898

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.620	0	-10.620	0	-10.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.620	0	-10.620	0	-10.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	286	-3.107	-2.821	0	-2.821
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	400	-400	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-136	136	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-3.049	-3.049	0	-3.049
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	228	228	0	228
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-10.334	56.329	150.298	7	150.305

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648	7	146.655
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648	7	146.655
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.197	0	1.197	0	1.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.197	0	1.197	0	1.197
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	303	8.364	8.667	0	8.667
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	426	-426	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-145	145	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	9.044	9.044	0	9.044
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-377	-377	0	-377
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	54.302	-4.650	63.102	156.512	7	156.519

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	626.667	601.013
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	629.690	602.741
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.023	-1.728
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-378.274	-351.796
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-292.086	-283.065
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.188	-68.731
7.03	Valor Adicionado Bruto	248.393	249.217
7.04	Retenções	-8.159	-7.783
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.159	-7.783
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	240.234	241.434
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.153	20.540
7.06.02	Receitas Financeiras	20.642	16.347
7.06.03	Outros	26.511	4.193
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	287.387	261.974
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	287.387	261.974
7.08.01	Pessoal	99.964	89.338
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.099	72.607
7.08.01.02	Benefícios	14.269	12.508
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.596	4.223
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101.104	95.262
7.08.02.01	Federais	44.136	41.429
7.08.02.02	Estaduais	56.722	53.591
7.08.02.03	Municipais	246	242
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	96.939	76.177
7.08.03.01	Juros	64.130	53.212
7.08.03.02	Aluguéis	2.357	1.949
7.08.03.03	Outras	30.452	21.016
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.620	1.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.620	1.197

Comentário do Desempenho

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2025

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao período findo em 30 de junho de 2025.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2024, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

No segundo trimestre de 2025, a Companhia registrou receita líquida consolidada de R\$ 226,1 milhões, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2024, quando somou R\$ 224,8 milhões. O crescimento de 0,6%, embora modesto, reflete a resiliência da Companhia diante de um cenário macroeconômico desafiador, marcado por inflação persistente, juros elevados e forte volatilidade cambial, fatores que impuseram pressões adicionais sobre os custos e as margens.

Esses impactos foram mais perceptíveis em unidades com maior relevância no faturamento, como Personal Care & Cosmetics, que teve leve retração no trimestre. Por outro lado, destacaram-se positivamente as unidades Pump Solutions e Food Service, que apresentaram crescimentos expressivos de 14,5% e 13,8%, respectivamente, evidenciando o êxito da nossa estratégia de diversificação e inovação. Essa abordagem tem sido essencial para diluir riscos e ampliar nossa capacidade de adaptação às oscilações do mercado. Como reflexo desse desempenho, a receita líquida acumulada no primeiro semestre de 2025 foi de R\$ 473,6 milhões, 5% acima do registrado no mesmo período de 2024.

Mesmo com as altas taxas de juros, avançamos de forma consistente na gestão do passivo tributário. As iniciativas de aquisição de precatórios federais com deságio, voltadas à amortização de dívidas fiscais, têm permitido reduzir o custo financeiro e preservar o fluxo de caixa operacional. Essa estratégia reafirma nosso compromisso com a regularização fiscal e o fortalecimento da estrutura de capital, criando bases mais sólidas para a sustentabilidade da Companhia.

O segundo trimestre foi encerrado com resultado líquido negativo de R\$ 10,0 milhões, reflexo, principalmente, do aumento nas despesas financeiras associadas ao endividamento e aos parcelamentos tributários. Reconhecemos os desafios que esse cenário impõe, mas permanecemos confiantes na capacidade de reversão desse quadro, por meio do foco contínuo em eficiência operacional, inovação e disciplina financeira.

Comentário do Desempenho

A Companhia segue investindo no fortalecimento de suas marcas, na modernização de suas operações e no desenvolvimento de soluções que aproximam ainda mais a Companhia dos consumidores. Com um portfólio robusto e presença multissetorial, reforçamos nossa posição de liderança em mercados estratégicos.

Reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a governança corporativa e a geração de valor sustentável para todos os nossos stakeholders. Agradecemos a confiança de nossos acionistas, investidores, colaboradores e parceiros. Com responsabilidade, estratégia e inovação, continuamos a construir uma Companhia mais forte, competitiva e preparada para o futuro.

A Administração

Indicadores consolidados do 2º trimestre

No segundo trimestre de 2025, a Companhia registrou receita líquida consolidada de R\$ 226,1 milhões, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2024, quando alcançou R\$ 224,8 milhões, representando um crescimento discreto de 0,6%. Esse desempenho reflete a resiliência da Companhia diante de um cenário macroeconômico desafiador, marcado por inflação elevada, juros altos e forte volatilidade cambial.

Apesar da estabilidade na receita, o custo dos produtos vendidos (CPV) aumentou 6,5%, totalizando R\$ 146,0 milhões no 2T25, frente aos R\$ 137,1 milhões do 2T24. Como consequência, o lucro bruto sofreu retração de 9,0%, caindo para R\$ 80,1 milhões, com a margem bruta reduzida para 35,4%, frente aos 39,0% do ano anterior uma queda de 3,6 p.p., influenciada principalmente pela pressão cambial e dificuldades no repasse de custos aos clientes finais, ainda dentro de trimestre.

As despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 51,8 milhões, apresentando uma redução de 13,7% em relação ao 2T24. O principal destaque positivo veio da linha de outras receitas/despesas operacionais, com saldo positivo de R\$ 17,0 milhões, impulsionado pelo acordo judicial com a Eletrobras e pela aquisição de precatórios com deságio.

O EBITDA ajustado da Companhia no trimestre somou R\$ 37,5 milhões, um crescimento de 8,3% em relação aos R\$ 34,6 milhões registrados no 2T24. A margem EBITDA ajustada foi de 16,6%, ante 15,4% no mesmo período do ano anterior, evidenciando avanços mesmo diante de custos crescentes.

No 2T25, a taxa Selic registrou aumento de 34,6 % em relação ao 2T24, permanecendo em patamar elevado e com aumentos sucessivos. Esse cenário encareceu financiamentos, restringiu o crédito e elevou o custo da dívida, impactando negativamente o resultado financeiro líquido.

Como reflexo desse contexto, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 37,7 milhões, pressionando fortemente o desempenho da Companhia e resultando em prejuízo líquido de R\$ 10,0 milhões no trimestre, revertendo o lucro registrado no mesmo período de 2024.

Apesar do cenário adverso, a Companhia segue focada em iniciativas para controle de custos, fortalecimento do portfólio e melhoria de margens, confiando na consistência da sua estratégia para sustentar o crescimento no médio e longo prazo.

Comentário do Desempenho

Principais resultados consolidados - R\$ mil	2T25	2T24	Variação	1S25	1S24	Variação
Receita líquida	226.111	224.757	0,6%	473.598	450.874	5,0%
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	(146.042)	(137.076)	6,5%	(303.110)	(272.152)	11,4%
Lucro bruto	80.069	87.681	(8,7%)	170.488	178.722	(4,6%)
Margem bruta	35,4%	39,0%	-3,6 p.p.	36,0%	39,6%	-3,6 p.p.
Despesas operacionais	(51.845)	(60.105)	(13,7%)	(113.985)	(115.073)	(0,9%)
Despesas operacionais/receita líquida	22,9%	26,7%	-3,8 p.p.	24,1%	25,5%	-1,5 p.p.
Resultado operacional antes do resultado financeiro	28.224	27.576	2,4%	56.503	63.649	(11,2%)
Resultado financeiro líquido	(37.678)	(24.348)	54,7%	(70.817)	(55.032)	28,7%
Despesas financeiras/receita líquida	16,7%	10,8%	5,8 p.p.	15,0%	12,2%	2,7 p.p.
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(9.454)	3.228	(392,9%)	(14.314)	8.617	(266,1%)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(512)	(2.594)	(80,3%)	3.694	(7.420)	(149,8%)
Resultado líquido do período	(9.966)	634	(1671,6%)	(10.620)	1.197	(987,1%)
Margem líquida	(4,4%)	0,3%	-4,7 p.p.	(2,2%)	0,3%	-2,5 p.p.
EBITDA - ajustado	37.481	34.628	8,2%	74.893	78.830	(5,0%)
Margem EBITDA Ajustada	16,6%	15,4%	1,2 p.p.	15,8%	17,5%	-1,7 p.p.

Desempenho Operacional por Unidade de Negócio



Personal Care & Cosmetics

A Unidade *Personal Care & Cosmetics*, por meio da marca Mundial, oferece uma ampla variedade de produtos para cuidados pessoais, atendendo tanto o público profissional quanto o doméstico. Seu portfólio inclui tesouras para unhas, cabelo e sobrancelha, pinças e cortadores, com destaque para os alicates de cutícula e unha, que há mais de seis décadas se tornaram referência de qualidade no Brasil e no exterior, sendo considerados os melhores do mundo. Além disso, a Unidade também comercializa os esmaltes da marca Impala, reconhecidos pela inovação, qualidade e uso de novas tecnologias. Sempre alinhada às tendências globais de moda e comportamento, a Impala busca constantemente aprimorar seus produtos para atender às exigências do mercado.

Comentário do Desempenho

Nos últimos trimestres, a Companhia, por meio da Unidade Personal Care & Cosmetics, mantém presença no mercado de beleza com lançamentos inovadores que reafirmam seu compromisso com a sustentabilidade, a diversidade e a inovação.

Entre os lançamentos que mais se destacaram no segundo trimestre de 2025, a coleção temática Maratonando com Impala Netflix e a linha infantil Stitch, que, juntas, impulsionaram os resultados da companhia no período.

A coleção Inverno 2025 Maratonando com Impala Netflix, lançada em junho, trouxe oito esmaltes com nomes criativos, inspirados na experiência de maratonar séries, unindo cor, conceito e entretenimento. A coleção Stitch, desenvolvida com todo cuidado para o público infantil, traz seis esmaltes encantadores à base d'água, com fórmula lavável, segura e divertida perfeitos para as primeiras descobertas no universo da beleza. Para tornar a brincadeira ainda mais completa, a linha inclui também itens de maquiagem e giz de colorir o cabelo, estimulando a criatividade e o autocuidado com muita leveza e segurança. Com essa coleção, a Impala reafirma seu compromisso em acompanhar cada fase com carinho e responsabilidade.



Estes lançamentos de Impala são veganos, hipoalergênicos e cruelty-free, refletindo o compromisso da marca com a responsabilidade socioambiental, o respeito à diversidade e o cuidado genuíno com os consumidores.

A tradicional linha de esmaltes regulares foi ampliada com a quinta edição da coleção A Cor da Sua Moda, que adicionou dez tonalidades ao portfólio, refletindo diferentes estilos de consumo e as principais tendências da moda. A linha de cuidados especiais, por sua vez, manteve forte desempenho com produtos voltados ao tratamento das unhas, fortalecendo o compromisso da marca com a saúde e o bem-estar.

No acumulado de 2025, além das linhas acima, destaca-se a coleção (im)Previsível, que introduziu a inovadora tecnologia duo color, com oito esmaltes que mudam de cor conforme a temperatura corporal ou ambiente reforçando a aposta da marca em experiências sensoriais e interativas.

Complementando o portfólio, a linha Impala Gel Plus entregou performance superior com 20 cores atemporais, acabamento de longa duração, brilho intenso, secagem em cabine UV/LED e aplicação facilitada por pincel flat.

No segmento de acessórios, destaque para a linha Professional Premium de Podologia, desenvolvida em parceria com especialistas da área. Composta por itens de aço inox e carbono, traz também a modernização estética das linhas de alicates Sandy, Flex, Fragrance e Pop, agora com cabos plásticos ergonômicos que proporcionam maior conforto e precisão.

Outro diferencial da Unidade é o programa de certificação de afiadores, que segue capacitando profissionais. A iniciativa reforça a durabilidade dos produtos e transforma os afiadores certificados em verdadeiros embaixadores das marcas Mundial e Impala, contribuindo para o fortalecimento do relacionamento com o mercado profissional. Apesar de um ambiente desafiador, a Unidade Personal Care & Cosmetics manteve sua relevância estratégica para os resultados consolidados da companhia.

No segundo trimestre de 2025, a Unidade registrou receita líquida de R\$ 120,1 milhões, representando 53,1% da receita líquida consolidada do período. Esse valor corresponde a uma retração de 5,2% frente aos R\$ 126,7 milhões registrados no mesmo trimestre de 2024. O lucro bruto foi de R\$ 50,5 milhões, com margem bruta de 42,1%, levemente inferior aos 43,3% do ano anterior. O EBITDA somou R\$ 17,7 milhões, com margem de 14,8%, recuo de 1,6 p.p%.

Comentário do Desempenho

Ainda assim, no acumulado do semestre, a Unidade apresentou crescimento de 2% na receita líquida, somando um total de R\$ 258,3 milhões no 1S25, reafirmando seu papel de crescimento da Companhia, sustentado pela força de suas marcas, pela excelência operacional e pelo comprometimento contínuo com a inovação, sustentabilidade e valorização da diversidade.



Metal Fasteners

A Unidade *Metal Fasteners*, que produz e comercializa itens de acabamento para as indústrias de confecção e calçados, tem uma longa tradição no mercado. Desde 1896, a marca Eberle é reconhecida por sua liderança na fabricação de aviamentos metálicos, como botões, ilhoses, etiquetas e enfeites, sendo uma referência no setor. Seus produtos atendem a diferentes segmentos, desde linhas mais sofisticadas até itens massificados, voltados para peças de preço mais acessível.

O setor de aviamentos para confecção enfrentou um cenário desafiador no segundo trimestre de 2025, influenciado por fatores macroeconômicos como os juros ainda elevados e a valorização do dólar, que se manteve em torno de R\$ 5,67. Esses elementos impactaram diretamente os custos de insumos muitos deles importados pressionando as margens e dificultando o acesso ao crédito para fabricantes, distribuidores e confecções de pequeno e médio porte.

Em comparação com o primeiro semestre de 2024, o desempenho da indústria de aviamentos em 2025 reflete um cenário mais pressionado. Apesar de uma leve continuidade no crescimento do setor têxtil, o aumento dos custos impulsionado pelo câmbio mais elevado e pela manutenção dos juros altos restringiu ainda mais as margens e dificultou o repasse de preços ao mercado. Enquanto 2024 apresentou sinais de recuperação, especialmente no consumo das classes médias, o primeiro semestre de 2025 foi marcado por estagnação na demanda e maior competição com produtos importados, ampliando os desafios para a indústria nacional.

Embora o mercado têxtil e de confecção tenha registrado um crescimento moderado, entre 1,2% e 1,4%, a demanda por aviamentos manteve-se estável, com destaque para os segmentos mais resilientes, como moda básica, infantil e produção artesanal. A desaceleração no consumo das classes C e D afetou negativamente o varejo de moda, reduzindo a reposição de insumos em parte da cadeia produtiva.

Além disso, a indústria nacional tem enfrentado forte concorrência de produtos importados, sobretudo da Ásia. Mesmo com o câmbio desfavorável, esses itens continuam chegando ao mercado brasileiro com preços extremamente competitivos, dificultando a colocação de aviamentos e materiais produzidos internamente especialmente no varejo popular. Esse cenário pressiona ainda mais os produtores locais, que já operam com margens estreitas e enfrentam custos operacionais elevados.

A expectativa do setor para o segundo semestre de 2025 é de uma leve recuperação, sustentada por uma melhora gradual no consumo interno e maior estabilidade nas cadeias de suprimentos. Ainda assim, o ambiente exige cautela, com foco em eficiência produtiva e diferenciação por meio de qualidade, atendimento e atuação em nichos de mercado.

Nesse contexto, no segundo trimestre de 2025, a Unidade Metal Fasteners registrou receita líquida de R\$ 34,3 milhões uma redução de 0,9% em relação aos R\$ 34,6 milhões do 2T24. A participação da Unidade na receita

Comentário do Desempenho

consolidada foi de 15,2%, ligeiramente inferior aos 15,4% registrados no ano anterior, refletindo o crescimento mais acelerado de outras áreas do grupo.

Do ponto de vista operacional, o lucro bruto foi de R\$ 5,8 milhões, representando uma redução de 27,9% em relação aos R\$ 8,1 milhões do 2T24, impactado principalmente pelo aumento nos custos. A margem bruta recuou 6,4 pontos percentuais, atingindo 17,1%, frente aos 23,4% registrados no ano anterior. O EBITDA foi negativo em R\$ 3,3 milhões uma queda expressiva de R\$ 3,7 milhões em valores absolutos em comparação ao 2T24 com a margem EBITDA passando de 1,2% para -9,7%, refletindo os desafios ainda presentes na recomposição da rentabilidade.

Apesar das pressões sobre margens e lucratividade, as iniciativas adotadas ao longo dos últimos trimestres seguem sendo fundamentais para o reposicionamento da Unidade, com expectativa de ganhos mais consistentes nos próximos períodos, especialmente à medida que os ajustes comerciais e operacionais se consolidam.



Food Service

Desde 1936, a marca Hercules é sinônimo de tradição e qualidade na produção e comercialização de utensílios para culinária profissional e doméstica. Seu portfólio inclui panelas, facas, talheres, baixelas e outros itens, abrangendo tanto produtos de marca própria quanto licenciados. Dentro da mesma unidade, a Companhia também desenvolve e comercializa uma ampla linha de itens voltados para chefs, cozinheiros e entusiastas da gastronomia. A Companhia, por meio de sua marca, oferece uma ampla variedade de produtos, incluindo facas estampadas e forjadas, garfos, chairas, máquinas, serras e tesouras. Seu objetivo é garantir um equilíbrio ideal entre design e funcionalidade, tornando as tarefas do dia a dia mais simples e eficientes para atender tanto o mercado profissional quanto o consumidor doméstico. Para acompanhar as tendências do setor e manter seu portfólio sempre atualizado, a Unidade apresentou novidades que reforçam sua versatilidade e inovação. Entre os lançamentos, destaca-se a nova linha de facas que inclui modelos

especializados, como a faca de pão e a elegante linha de talheres Ilhéus. Na categoria de panelas, a linha Marine da Hercules chama atenção ao unir beleza, tecnologia e praticidade, oferecendo peças modernas e funcionais para diferentes estilos de cozinha.

No segundo trimestre de 2025 (2T25), a Unidade Food Service da Companhia alcançou receita líquida de R\$ 33,1 milhões, representando um incremento de 13,8% em relação aos R\$ 29,0 milhões reportados no segundo trimestre de 2024 (2T24). Esse resultado contribuiu com 14,6% da receita líquida consolidada da Companhia no período. O lucro bruto somou R\$ 11,3 milhões, registrando uma redução de 4,5% frente ao mesmo período do ano anterior, o que resultou em uma retração de 6,5 pontos percentuais na margem bruta, que passou a ser de 34,1%.

O EBITDA foi de R\$ 949 mil, uma diminuição relevante em comparação aos R\$ 1,6 milhões obtidos no 2T24, refletindo o impacto de um ambiente de custos mais desafiador. Como consequência, a margem EBITDA caiu 6,0 pontos percentuais, atingindo 2,9% no 2T25, ante 8,9% no 2T24.

Comentário do Desempenho



Pump Solutions

A Unidade *Pump Solutions* é dedicada à produção e comercialização de moto bombas com a marca *Syllent* para a movimentação de água, utilizadas em hidromassagens, piscinas, no segmento náutico, hidrolazer e pressurização da rede hidráulica, com conceito pioneiro em moto bombas silenciosas.

Destaque para as linhas de moto bombas pré-filtro e filtros de areia bem como para o lançamento da linha de geradores de cloro para piscinas. A linha de pressurizadores, com aplicação na rede hidráulica residencial, também apresentou evolução considerável em virtude do fortalecimento das negociações comerciais com grandes redes varejistas além do lançamento da linha de pressurização com inversor de frequência para aplicação residencial e comercial que exigem

grandes volumes de água e pressão. Dessa forma, a marca *Syllent* ganhou mais presença nos pontos de venda do mercado brasileiro, consolidando-se entre as três maiores empresas do segmento. Lançado no 2º trimestre de 2025, o EcoChlor Geração II foi o destaque do trimestre. Trata-se do novo gerador automatizado de cloro da Syllent, desenvolvido para uso em piscinas residenciais e comerciais. Com controle via aplicativo, sistema autolimpante de placas e proteção IP54, o produto oferece praticidade, tecnologia e baixo custo de manutenção. O lançamento reforça o posicionamento da marca em soluções completas e inteligentes para tratamento e movimentação de água, ampliando sua atuação no mercado de piscinas e spa.

Nesse contexto, os resultados do trimestre refletem o impacto positivo. A Unidade apresentou no 2T25 receita líquida de R\$ 28,9 milhões, um crescimento de 14,5% em relação ao 2T24, indicando fortalecimento da atuação comercial e sucesso no portfólio de lançamentos.

O lucro bruto atingiu R\$ 8,6 milhões, com aumento de 4,2% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. No entanto, a margem bruta de 29,8%, apresentou uma redução de 3,0 pontos percentuais, refletindo o impacto do mix de vendas e aumento nos custos de produção.

O EBITDA do trimestre foi de R\$ 3,7 milhões, representando um recuo de 4,1%, com a margem EBITDA também em queda, de 15,3% para 12,8%. Esses indicadores demonstram que, embora a estratégia tenha impulsionado as vendas, a rentabilidade ainda está sob pressão, exigindo atenção contínua à gestão de custos e eficiência operacional.

Ainda assim, no acumulado de 2025 a receita líquida de R\$ 28,9 milhões apresentou um crescimento de 21,3% em comparação ao mesmo semestre do ano anterior, aliado ao sucesso dos lançamentos e expansão comercial, reforça a consistência da estratégia de mercado adotada pela Unidade, com expectativa de recomposição gradual das margens nos próximos períodos.

Comentário do Desempenho



Crafts

A Unidade *Crafts* compreende a linha de tesouras para os mais diversos usos. Produzidas no País e no exterior com a *Marca Mundial*, inclui desde a tradicional tesoura de corte e costura, até as escolares e de artesanato. A Companhia desenvolve o modelo ideal para cada tipo de corte, seja doméstico ou industrial, oferecendo maior durabilidade, ergonomia e funcionalidade. Também oferece modelos de tesouras voltadas para o uso feminino e masculino, a fim de atender aos mais variados públicos. Nos últimos anos, a Companhia expandiu seu portfólio com o lançamento da linha de tesouras forjadas Onyx, desenvolvida para oferecer mais conforto e acessibilidade aos consumidores. Com lâminas revestidas em preto, que garantem maior resistência à oxidação, as tesouras dessa linha possuem um sistema de fixação que permite ajuste preciso do corte. Além disso, os cabos contam com pintura

emborrachada, proporcionando mais ergonomia e conforto durante o uso.

A Unidade apresentou receita líquida de R\$ 9,7 milhões no 2T25, representando um crescimento de 6,2% em comparação aos R\$ 9,2 milhões registrados no 2T24. Apesar da alta na receita, o lucro bruto retraiu, totalizando R\$ 3,8 milhões uma queda de 19,1% em relação aos R\$ 4,7 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Com isso, a margem bruta recuou 12,2 pontos percentuais, atingindo 39,2%.

O EBITDA da Unidade também apresentou redução no desempenho, registrando uma queda expressiva de 28,8%, de R\$ 1,8 milhão no 2T24 para R\$ 1,3 milhão no 2T25. A margem EBITDA caiu 6,4 pontos percentuais, encerrando o trimestre em 13,3%, ante os 19,4% reportados no 2T24.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

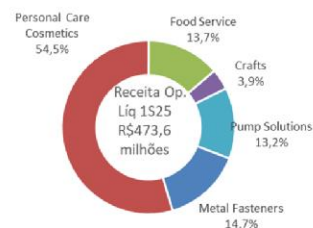
A Companhia vem registrando crescimento contínuo da receita líquida nos últimos trimestres. Após um ponto de inflexão observado no 2T24, com receita de R\$ 224,8 milhões, a Companhia manteve seu ritmo de crescimento, alcançando R\$ 226,1 milhões no 2T25. No acumulado do primeiro semestre de 2025 (1S25), a receita líquida totalizou R\$ 473,6 milhões, o que representa um aumento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 450,9 milhões). Esse desempenho reforça a resiliência da Companhia frente aos desafios do setor, demonstrando a efetividade das estratégias comerciais e operacionais adotadas ao longo do período.

Comentário do Desempenho

Evolução da Receita Líquida
(R\$ milhões)



Receita Líquida por Unidade de Negócio



No 2T25, a unidade Personal Care & Cosmetics manteve a liderança do portfólio, respondendo por 54,5% da receita líquida consolidada, o que evidencia sua relevância estratégica. No entanto, embora ainda detenha a maior participação no total consolidado, o principal destaque do trimestre foi o desempenho das unidades Food Service e Pump Solutions, que apresentaram crescimentos de 14,5% e 13,8%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse avanço reflete um ambiente comercial mais favorável nessas frentes e reforça o potencial dessas unidades para impulsionar o crescimento e contribuir para o equilíbrio da receita da Companhia.

Complementando a diversificação do portfólio, a unidade Metal Fasteners manteve a participação, embora tenha registrado leve retração no desempenho no trimestre. Já a unidade Crafts, apesar de representar a menor parcela da receita (4,3% no 2T25), segue contribuindo positivamente para a estratégia de cobertura multissetorial da Companhia.

Esses resultados reforçam a eficácia da estratégia de diversificação adotada pela Companhia, que assegura maior estabilidade diante das oscilações do mercado.

CPV e Resultado Bruto

No 2T25, o custo dos produtos vendidos consolidado (CPV) somou R\$ 146,2 milhões, um aumento de 6,5% em relação aos R\$ 137,1 milhões registrados no 2T24, superando o crescimento da receita no período. A relação CPV/receita líquida avançou 3,7 pontos percentuais, atingindo 65,0% no 2T25, ante 61,3% no mesmo trimestre do ano anterior.

Como reflexo, o lucro bruto consolidado totalizou R\$ 80,1 milhões, uma queda de 9,5% em relação ao 2T24, enquanto a margem bruta recuou de 39,1% para 35,4%. Essa redução foi pressionada principalmente pelo aumento dos custos, influenciados pela valorização do dólar e pela dificuldade de repasse aos preços finais.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais líquida totalizaram R\$ 51,8 milhões no 2T25, representando uma redução de 13,7% em relação aos R\$ 60,1 milhões registrados no 2T24.

O principal grupo foi o de despesas com vendas, que somou R\$ 52,4 milhões no 2T25, apresentando um leve aumento de 1,5% frente aos R\$ 51,6 milhões do mesmo período do ano anterior. Esse crescimento ficou 0,9 ponto percentual acima da variação da receita líquida no trimestre.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 16,5 milhões, um aumento em valor absoluto de R\$ 2,8 milhões em relação aos R\$ 13,6 milhões do 2T24, impulsionado em parte pela pressão inflacionária.

Comentário do Desempenho

Por outro lado, a linha de outras receitas/despesas operacionais registrou um saldo positivo de R\$ 17,0 milhões. Esse resultado é explicado principalmente pelo acordo no processo com a Eletrobrás, referente a empréstimos compulsórios, e pelo deságio na aquisição de precatórios valores que, juntos, somam R\$ 16,9 milhões a ser utilizados na amortização de parcelas da Transação Tributária, conforme acordo firmado com a PGFN. A Companhia vem adotando a estratégia de adquirir precatórios com desconto para quitar suas obrigações fiscais, contribuindo assim para a redução do custo financeiro desses pagamentos.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	2T25	2T24	Variação	1S25	1T24	Variação
Despesas com vendas	(52.363)	(51.596)	1,5%	(105.838)	(97.122)	9,0%
Despesas gerais e administrativas	(16.459)	(13.616)	20,9%	(30.239)	(24.504)	23,4%
Outras receitas/despesas operacionais	16.979	5.107	232,5%	22.094	6.554	237,1%
Despesas operacionais	(51.843)	(60.105)	(13,7%)	(113.983)	(115.072)	(0,9%)

EBITDA Ajustado

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) apresentado é ajustado para desconsiderar ajustes a valor presente, conforme detalhado no quadro abaixo. Dessa forma, o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 37,5 milhões no 2T25, representando melhora de 8,2% em relação aos R\$ 34,6 milhões registrados no 2T24. A margem EBITDA ajustada no 2T25 foi de 16,6%, ficando 1,2 p.p acima da margem de 15,4% apurada no mesmo período do ano anterior.

EBITDA (R\$ mil)	2T25	2T24	Variação	1S25	1S24	Variação
Resultado líquido do período	(9.966)	633	-1674,4%	(10.620)	1.197	-987,2%
(+) Resultado financeiro	37.680	24.349	54,8%	70.819	55.033	28,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	512	2.594	-80,3%	(3.694)	7.420	-149,8%
(+) Depreciação e amortização	4.145	3.896	6,4%	8.159	7.783	4,8%
EBITDA	32.371	31.472	2,9%	64.664	71.433	-9,5%
Reconciliação do resultado	5.112	3.156	62,0%	10.231	7.397	38,3%
Ajuste a valor presente de cliente (reductor da RL)	6.798	5.264	29,1%	13.444	10.704	25,6%
Ajuste a valor presente de fornecedor (reductor do CPV)	(1.686)	(2.108)	-20,0%	(3.213)	(3.307)	-2,9%
* EBITDA - ajustado	37.483	34.628	8,2%	74.895	78.830	-5,0%
Margem EBITDA - ajustada	16,6%	15,4%	1,2 p.p.	15,8%	17,5%	-1,7 p.p.

¹O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2025 (2T25), a Companhia apresentou crescimento de 19,8% nas receitas financeiras, que totalizaram R\$ 9,7 milhões, frente aos R\$ 8,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras, relacionadas a empréstimos e financiamentos, por sua vez, apresentaram alta de 33,6%, totalizando R\$ 33,0 milhões, ante os R\$ 24,7 milhões apurados no 2T24. Esse aumento decorre, sobretudo, do crescimento de 14,7% no endividamento bancário em relação ao 2T24, alinhado à estratégia de expansão dos investimentos para atender à demanda projetada para o ano.

Adicionalmente, o cenário macroeconômico exerceu pressão negativa sobre o resultado financeiro. A taxa Selic apresentou elevação de 34,6% na comparação com o 2T24, o que aumentou o custo da dívida e impactou especialmente as despesas com juros com destaque para a linha de outras despesas financeiras, relacionadas a parcelamentos tributários e demais obrigações.

Comentário do Desempenho

No grupo de outras despesas financeiras, a atualização monetária dos parcelamentos tributários somou R\$ 14,4 milhões no trimestre, representando um aumento de 85,8% em relação ao 2T24. Esse avanço reflete diretamente o encarecimento do custo da dívida, provocado pela manutenção da Selic em patamares elevados e pela desaceleração nos cortes esperados ao longo do trimestre.

Como consequência, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 37,7 milhões, um aumento de 54,8% frente ao mesmo período do ano anterior, pressionando de forma significativa o desempenho da Companhia no trimestre.

Resultado financeiro (R\$ mil)	2T25	2T24	Variação	1S25	1S24	Variação
Receitas financeiras	9.669	8.068	19,8%	20.642	16.347	26,3%
Outras receitas financeiras	554	609	(9,0%)	1.150	1.247	(7,8%)
Atualização de direitos creditórios	2.156	2.127	1,4%	6.147	4.014	53,1%
AVP - Cliente	6.959	5.332	30,5%	13.345	11.086	20,4%
Despesas financeiras	(32.971)	(24.680)	33,6%	(64.130)	(53.212)	20,5%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(31.912)	(26.707)	19,5%	(61.967)	(52.436)	18,2%
Variação cambial	(1.059)	2.027	(152,2%)	(2.163)	(776)	178,7%
Outras despesas financeiras - parcelamentos tributário e outros	(14.378)	(7.737)	85,8%	(27.331)	(18.168)	50,4%
Outras despesas financeiras	(12.523)	(5.962)	110,1%	(23.698)	(15.419)	53,7%
AVP - Fornecedor	(1.854)	(1.775)	4,5%	(3.633)	(2.749)	32,2%
Total das despesas financeiras	(47.349)	(32.417)	46,1%	(91.461)	(71.380)	28,1%
Resultado financeiro líquido	(37.680)	(24.349)	54,8%	(70.819)	(55.033)	28,7%

Resultado Líquido do Período

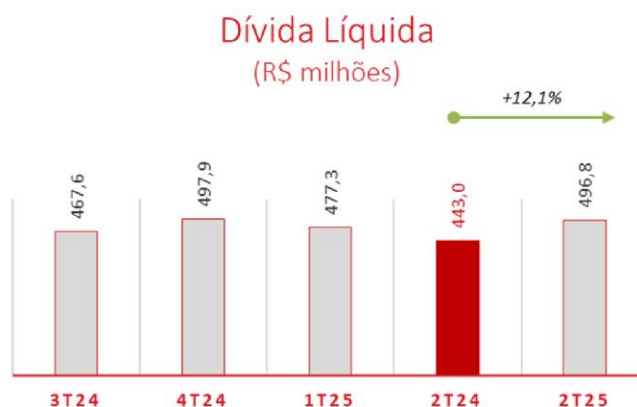
No 2T25, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 226,1 milhões, com crescimento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta recuou 3,6 pontos percentuais, refletindo o impacto do aumento dos custos. Esse desempenho, somado ao cenário desafiador marcado pela elevação das taxas de juros e da cotação do dólar, contribuiu para um prejuízo líquido de R\$ 10,0 milhões no período.

Com foco em eficiência, controle de custos e excelência na execução, a administração permanece comprometida com a geração de valor e com uma trajetória de crescimento sustentável, alinhada à visão de longo prazo da Companhia.

Endividamento

No 2T25, o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 496,8 milhões, representando um aumento de 12,1% em relação 2T24 (R\$ 443,0 milhões) e 4,1% acima do registrado no 1T25. O endividamento bruto alcançou R\$ 501,0 milhões, alta de 13,1% em comparação aos R\$ 449,7 milhões do mesmo período de 2024.

Esse crescimento reflete a expansão das operações da Companhia, com maior demanda por capital de giro, além de investimentos em melhorias nas unidades fabris e na recomposição de estoques.



A dívida de curto prazo corresponde a 92,2% do total, levemente abaixo dos 93,7% registrados no 2T24, evidenciando o esforço da Companhia em buscar alternativas para o alongamento do perfil da dívida e a redução do custo financeiro.

A Companhia permanece atenta às oportunidades de mercado e comprometida com a otimização de sua estrutura de capital, assegurando sua sustentabilidade financeira no longo prazo.

Comentário do Desempenho

Passivo Tributário

O passivo tributário da Companhia representa uma rubrica importante nas demonstrações financeiras e exerce impacto sobre o fluxo de caixa consolidado. Em linha com sua estratégia de regularização fiscal, a Companhia e suas controladas celebraram um Acordo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), visando ao parcelamento de débitos federais inscritos em dívida ativa, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16 das demonstrações financeiras.

Cumprindo rigorosamente as obrigações assumidas, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas pactuadas no acordo. Importa destacar que o referido instrumento contempla a possibilidade de amortização antecipada das parcelas vincendas mediante a utilização de créditos tributários, precatórios federais e recursos provenientes da alienação de ativos.

Nesse cenário, a Companhia mantém à estratégia de aquisição de precatórios federais com deságio, a fim de otimizar a amortização da dívida tributária. Essa iniciativa será conduzida em paralelo à venda de imóveis não operacionais e demais ativos disponíveis, por meio do programa da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) denominado “Comprei”. Tal abordagem estratégica visa não apenas à antecipação da quitação das obrigações fiscais, mas também à preservação do fluxo de caixa operacional, reforçando a disciplina financeira e fortalecendo a estrutura de capital da Companhia.

Investimentos

No 2º trimestre de 2025, a Companhia investiu R\$ 12,7 milhões, valor 11,8% acima do registrado no mesmo período de 2024 que foi de R\$ 5,9 milhões. Esses recursos foram amplamente direcionados à manutenção preventiva do parque fabril e à automação industrial, reafirmando o compromisso da companhia com a melhoria contínua da eficiência produtiva.

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Com base em suas atividades operacionais, a Companhia apresentou um desempenho sólido no primeiro semestre de 2025. O Valor Adicionado Líquido a Distribuir cresceu 9,7% em relação ao mesmo período de 2024.

Além disso, a margem líquida sobre a receita evoluiu positivamente, passando de 43,6% para 45,9%, refletindo não apenas a manutenção da rentabilidade, mas também uma leve melhora na eficiência operacional.

O crescimento saudável da receita líquida, aliado à preservação das margens e ao aumento do valor distribuível, reforça a resiliência da Companhia e evidencia os esforços contínuos de gestão eficiente de despesas e alocação de recursos.

Comentário do Desempenho

Demonstrações de valor adicionado R\$ mil -	1S25	1S24
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	626.667	601.013
Custos dos prods. Merchs. e servs. vendidos a terceiros e outros	(378.274)	(351.796)
Valor adicionado bruto	248.394	249.216
Depreciação e amortização	(8.159)	(7.783)
Valor adicionado produzido pela entidade	240.234	241.433
Receitas financeiras e outros	47.153	20.540
Valor adicionado líquido a distribuir	287.387	261.974
Pessoal	99.964	89.338
Impostos, taxas e contribuições	101.104	95.262
Remuneração de capitais de terceiros	96.939	76.177
Remuneração de capitais próprio	(10.620)	1.197
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	34,8%	34,1%
Impostos, taxas e contribuições	35,2%	36,4%
Remuneração de capitais de terceiros	33,7%	29,1%
Remuneração de capital próprio	(3,7%)	0,5%
Margem sobre % líquida	45,9%	43,6%

Auditores independentes – Resolução CVM 162/22

A Taticca Auditores Independentes S.S. é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e respectivas controladas referente ao período encerrado em 30 de junho de 2025. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do período.

Notas Explicativas



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, com unidades operacionais em Caxias do Sul e Gravataí, ambas no estado do Rio Grande do Sul.

As atividades da Companhia estão organizadas em unidades de negócios distintas, que operam nos seguintes segmentos:

Personal Care: tem por objeto a fabricação e comercialização de produtos de cuidados pessoais para uso profissional e doméstico com *marcas Mundial* referência no mercado de alicates para cutículas e unhas, tesouras pinças, entre outros, importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Metal Fasteners: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção como botões e ilhoses, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria com a *marca Eberle*, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica e metálica.

Food Service: tem por objeto a fabricação e, comercialização de facas profissionais para frigoríficos e açougues, talheres, panelas, facas, baixelas e utensílios domésticos, tanto produto de marca própria como produtos com marca licenciada, importação e exportação destes produtos.

Crafts: tem por objeto a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional e pessoal na linha de tesouras desde a tradicional tesoura de corte e costura até as escolares e de artesanato, importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, também denominada divisão Cosmetics atua na produção e comercialização de esmaltes e outros itens de beleza pessoal com a *marca Impala*, importação e exportação destes produtos inclusive matérias-primas.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, divisão Pump Solutions que atua na produção e comercialização de moto bombas de movimentação de água com a *marca Syllent*.

Através das controladas diretas, a Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina, Mundial Consumer Products International

Notas Explicativas

S.A, (a “Mundial Uruguai”) com sede no Uruguai e a Mund Europe, LDA, (a “Mundial Portugal”) com sede em Portugal, atuam na importação, exportação, comercialização e distribuição dos produtos das Unidades Personal Care & Cosmetics, Food Service e Crafts.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob o ticker MNDL3.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia reafirma sua capacidade de cumprir as obrigações financeiras assumidas e informa que medidas significativas foram implementadas para abordar os pontos destacados nas Notas Explicativas 16 (Impostos e Contribuições - Transação Individual) e 17 (Empréstimos e Financiamentos).

Nota Explicativa 16 - Impostos e Contribuições - Transação Tributária

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme a Lei nº 13.988/2020 e a Portaria PGFN nº 6.757/2022. Esse acordo viabilizou o parcelamento de débitos fiscais com descontos de até 65% sobre encargos, além da utilização de créditos fiscais. O saldo remanescente foi parcelado em até 120 prestações mensais, corrigidas pela taxa SELIC.

Em conformidade com o acordado, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas e implementado estratégias como a aquisição de precatórios federais com deságio para pagamento de parcelas, além de negociações para a venda de imóveis não operacionais, dentro do programa denominado “Comprei”. Essas medidas têm o objetivo de preservar o fluxo de caixa e assegurar a quitação da dívida tributária, em alinhamento com a política financeira da Administração.

Nota Explicativa 17 - Empréstimos e Financiamentos

O saldo elevado registrado ao final do período reflete o aumento das atividades operacionais, que demandaram maior acesso a linhas de crédito para financiar o capital de giro e realizar investimentos em melhorias e manutenção das unidades fabris.

Apesar dos desafios relacionados à estrutura de capital, ao elevado custo financeiro e à baixa liquidez corrente, a Administração considera o acordo firmado com a PGFN um marco estratégico para a reestruturação financeira da Companhia. Esse acordo não apenas assegura a regularidade fiscal, mas também estabelece bases sólidas para um crescimento sustentável das operações.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITRs, sendo identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As Informações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2025, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

Notas Explicativas

3.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes, estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão negócio.

3.3. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 06 – Provisão para perda estimada;

Nota explicativa 12 – Imóveis mantidos para vendas;

Nota explicativa 14 e 15 – Revisão de vida útil e Impairment de ativo imobilizado e intangível;

Nota explicativa 18 – Contingências tributário;

Nota explicativa 19 – Imposto de renda e contribuição social diferido;

Nota explicativa 25 e 26 – Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente e;

Nota explicativa 27 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação

As informações financeiras individuais e consolidadas incluem a controladora Companhia e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 30/06/25		% de participação 31/12/24	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A. (**)	99,98	0,02	99,98	0,02
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A. (*)	-	99,88	-	99,88
Mundial Consumer de Products Internacional S.A. (**)	100,00	-	100,00	-
Mund Europe (**)	99,92	0,08	99,92	0,08

Notas Explicativas

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(**) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e as demonstrações de resultado da controlada Mundial Argentina de acordo com NBC-TG 42, foram atualizados com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice de Preços Internos (IPIM), conforme Resolução nº 539/18 FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindas de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As práticas contábeis das controladas estão alinhadas com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas informações individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Notas Explicativas

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixas contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber, direitos creditórios, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Notas Explicativas

Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado, constituindo uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para este fim. Ademais, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de “default” que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e ao montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas. Ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso seja identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Nota explicativa 6 - Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 9 - Direitos Creditórios
- Nota explicativa 11 – Debêntures
- Nota explicativa 12 – Imóveis mantidos para vendas

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo, os quais possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo. As aplicações financeiras não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

e. Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de negociação com seus clientes.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, é aplicado o teste de impairment, conforme mencionado nota explicativa 6.I.

O critério de constituição das perdas estimadas de crédito leva em consideração a análise individual de todos os títulos conforme mencionado na nota explicativa 6. II.

Notas Explicativas

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado deduzido das perdas estimadas, quando aplicável. As perdas estimadas são calculadas em análise individual dos produtos e mercadorias.

g. Ativo mantido para venda

O ativo mantido para venda é inicialmente mensurado pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um ativo mantido para venda (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando um ativo mantido para venda previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 70 anos;
- Instalações de 10 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 3 a 57 anos;
- Ferramentas de 7 a 20 anos;
- Computadores de 2 a 15 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de provisão de recuperação a ser registrada.

i. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso da marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de provisão de recuperação a ser registrada.

Notas Explicativas

j. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a práticas contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. As movimentações da conta de direito de uso estão demonstradas na nota explicativa 15.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também praticam remuneração de empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

Notas Explicativas

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra o resultado, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 20).

n. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% - acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240/ano - para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Esses, são reconhecidos no resultado, exceto se forem relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado, sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, considerando qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do NBC TG 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente despesas corporativas, despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas *International Accounting Standards Board* ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios

Notas Explicativas

iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.
- Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras, avaliadas pelo valor justo.

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, os quais são registrados pelo seu valor justo e mantidos até o vencimento. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

	Taxa média	Prazo	Controladora		Consolidado	
			30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa			382	190	2.248	1.728
Aplicações financeiras	2,17% a.m. (a)	até 24 m.	-	-	2.288	2.368
Aplicações financeiras CDB	2,50% a.m. do CDI	até 24 m.	255	230	1.377	237
			637	420	5.913	4.333
Ativo Circulante			637	420	4.287	2.575
Ativo Não Circulante			-	-	1.626	1.758
			637	420	5.913	4.333

(a) Aplicação financeira da empresa Mundial Argentina S/A.

6. Contas a receber de clientes

i. As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas médias de captações do capital de giro.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Duplicatas a receber mercado interno	40.504	32.381	263.581	300.236
Duplicatas a receber mercado externo	23.799	27.184	29.686	34.663
Duplicatas a receber de controladas	3.280	3.387	-	-
Ajuste a valor presente	(524)	(355)	(3.298)	(3.687)
	67.059	62.597	289.969	331.212
(-) Perdas estimadas	(3.054)	(2.966)	(18.525)	(15.502)
	64.005	59.631	271.444	315.710
Ativo Circulante	64.005	59.631	270.803	314.976
Ativo Não Circulante	-	-	641	734
	64.005	59.631	271.444	315.710

ii. A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas (NBC TG 48/IR FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Saldo inicial	(2.966)	(3.251)	(15.502)	(11.361)
(-) Complemento	(105)	(253)	(3.088)	(6.026)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	17	538	65	1.885
Saldo final	(3.054)	(2.966)	(18.525)	(15.502)

O saldo de contas a receber de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
A vencer	43.985	36.250	262.906	292.923
Vencidos até 30 dias	1.883	3.737	4.728	6.959
Vencidos entre 31 e 90 dias	2.347	3.170	10.971	12.256
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.172	2.193	14.950	6.656
Vencidos há mais de 181 dias	16.672	17.247	29.354	12.418
	67.059	62.597	322.909	331.212

Abertura dos saldos a vencer de contas a receber de clientes, no mercado interno e externo, por faixa etária de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
A vencer até 30 dias	20.762	16.015	106.462	119.522
A vencer entre 31 e 90 dias	16.621	14.983	123.733	144.163
A vencer entre 91 e 180 dias	6.284	4.939	29.150	28.925
A vencer há mais de 181 dias	318	313	3.561	313
	43.985	36.250	262.906	292.923

Notas Explicativas

7. Estoques

O saldo dos estoques da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Mercadorias	12.955	12.158	164.790	163.725
Produtos acabados	13.058	12.737	24.747	17.845
Produtos em elaboração	10.335	9.325	13.673	12.962
Matérias-primas	21.925	20.064	29.917	28.744
Perdas estimadas	-	-	(156)	(176)
	58.273	54.284	232.971	223.100

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Créditos acumulados de ICMS (a)	-	-	50.384	52.117
Crédito acumulado de IPI	412	449	7.066	6.624
ICMS sobre aquisições de ativos	3.029	2.757	3.029	2.757
PIS e COFINS sobre aquisições de ativos	1.599	1.487	3.973	3.558
Outros	503	450	4.913	9.279
	5.543	5.143	69.365	74.335
Ativo circulante	3.138	2.970	17.176	20.254
Ativo não circulante	2.405	2.173	52.189	54.081
	5.543	5.143	69.365	74.335

- a) Os créditos acumulados de ICMS, no montante consolidado de R\$ 50.384, referem-se substancialmente às operações da controlada Laboratório Avamiller, totalizando R\$ 36.231, originados pela diferença entre as alíquotas de entrada e de saída dos produtos.

9. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Direitos creditórios (a)	209.758	203.521	216.802	210.356
Depósitos judiciais tributário (b)	15.547	26.546	17.751	28.750
Depósitos judiciais trabalhista e cível	6.450	5.201	6.496	5.258
Créditos Eletrobrás (c)	13.800	1.107	13.800	1.107
Precatórios federais (d)	8.826	-	8.826	-
Outras contas	8.384	10.353	15.859	17.280
	262.765	246.728	279.534	262.751
Ativo circulante	30.707	9.296	37.328	15.470
Ativo não circulante	232.058	237.432	242.206	247.281
	262.765	246.728	279.534	262.751

Notas Explicativas

a) Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento por parte do governo federal de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada em 2014 e 2016 totalizam montante de R\$ 117.500. Foram registrados ao valor nominal e o deságio de R\$ 77.575 reconhecido no resultado na mesma época. Em 30 de junho de 2025 o montante atualizado pelo IPCA-E corresponde a R\$ 209.758 na Mundial e R\$ 216.802 no consolidado (em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 203.521 e R\$ 210.356 respectivamente).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo federal em aberto.

b) Depósitos judiciais tributários

O saldo em 30 de junho de 2025 de R\$ 15.547 na controladora e de R\$ 17.751 no consolidado (em 31 de dezembro 2024 R\$ 26.546 e R\$ 28.750 respectivamente). Este, refere-se aos depósitos judiciais tributários que estão atrelados a nota explicativa 16, item "a", que serão convertidos, no momento oportuno, no passivo tributário federal.

c) Empréstimos Compulsórios Eletrobras

O saldo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 13.800 (R\$ 1.107 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a créditos oriundos de ações judiciais movidas com o objetivo de reconhecer o direito à devolução dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S/A, atualizados monetariamente a partir da constituição do crédito. Durante o segundo trimestre de 2025, a Companhia celebrou um acordo com a Eletrobrás no âmbito dessas ações e, posteriormente, registrou os efeitos contábeis decorrentes. O resultado desse acordo será utilizado para a amortização de parcelas do passivo tributário federal, conforme previsto no Acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16, item "a".

d) Precatórios federais

O saldo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 8.826, tanto na controladora quanto no consolidado (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024). Esses valores correspondem à aquisição de precatórios e serão utilizados para a amortização de parcelas do passivo tributário federal, conforme previsto no Acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16, item "a".

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos às operações entre a controladora suas controladas e demais partes relacionadas, decorrem de transações de aspectos financeiros, comerciais e operacionais.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo.

Notas Explicativas

Todas as transações entre controladora e suas controladas foram eliminadas nas informações financeiras consolidadas.

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registradas no resultado entre controladora, controladas e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras referente 30 junho de 2025:

Operações ativo (passivo)	30/06/2025				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	1.182
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	-	-	5.005
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	67.490
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.312	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.850
Mundial Argentina	-	2.952	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.869	-	-	-
Mundial Co	-	3.820	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	14.807	-
Mund Europe	-	278	366	-	-
Saldo em 30/06/25	324.582	21.919	1.678	14.807	81.478

Natureza de receitas (despesas)	30/06/2025	
	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços
Controladora		
Mundial Argentina	-	441
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	150
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	107.887
Laboratório Avamiller	-	6
Mundial Inc.	-	3.138
Mundial Co	-	778
Mund Europe	-	496
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	10.224	-
Saldo em 30/06/25	10.224	112.896

Notas Explicativas

Consolidado	30/06/2025				Natureza receitas (despesas)	
	Operações ativo (passivo)				Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros	
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A.	-	-	-	-	1.182	-
Mundial Co	-	3.820	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.869	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	4.699	-	-	18.280	(1.623)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	1.257	(131)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	1.125	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	9.524	-	-
Saldo em 30/06/25	324.582	23.388	2.966	10.649	20.719	(1.754)

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras referente 2024:

Operações ativo (passivo)	31/12/2024				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	402	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	-	-	32.053
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	40.039	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	82.057
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.851
Mundial Argentina	-	3.053	-	-	-
Mundial Inc.	-	16.673	-	-	-
Mundial Co	-	3.492	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	9.220	-
Mund Europe	-	322	293	-	-
Saldo em 31/12/24	324.582	23.540	42.047	9.220	121.912

Natureza de receitas (despesas)	30/06/2024	
	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços
Controladora		
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	138
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	106.074
Laboratório Avamiller	-	22
Mundial Inc.	-	4.221
Mundial Co	-	265
Mund Europe	-	426
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	8.155	-
Saldo em 30/06/24	8.155	111.146

Notas Explicativas

Consolidado	2024					Natureza receitas (despesas)	
	Operações ativo (passivo)					Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A.	-	-	402	-	-	-	-
Mundial Co	-	3.492	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	16.673	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	4.862	-	-	16.658	2.002	(2.600)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	1.476	-	(242)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	1.050	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	7.146	-	-	-
Saldo em 31/12/24	324.582	25.027	3.368	8.196	18.134	2.002	(2.842)

Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia subscreveu debêntures emitidas pela Hercules S.A. no montante de R\$ 389.007, atualmente o saldo é de R\$ 324.582, conforme descrito na nota explicativa 11.

Ativos e passivos por conta corrente *

As transações referem-se a transferências de recursos, que não sofrem remuneração e possuem prazo de realização indeterminado.

Contas a receber por vendas *

Correspondem a valores a receber por venda de produtos e serviços, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas do grupo.

Contas a pagar *

O montante corresponde a contratos de empréstimos com partes relacionadas atualizadas por juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA, com prazo de vencimento indeterminado.

(*) as transações com as partes relacionadas e controladas no exterior sofrem variação cambial e possuem prazo de realização indeterminado.

Venda de produtos e serviços

Tais valores correspondem a transações comerciais de venda de produtos e serviços e são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas.

Compra de serviços

Tais valores correspondem ao montante a pagar referente a garantia de avais conforme contrato.

Remuneração dos administradores

Conforme disposto no Capítulo III, Artigo 8º, do Estatuto Social, a administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, cujos membros tomam posse mediante assinatura do termo de investidura.

O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia Geral, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição. A Diretoria, por sua vez, é eleita e destituída pelo Conselho de Administração, também com mandato de 1 (um) ano e possibilidade de reeleição.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2025, foi aprovado o limite de remuneração anual global dos administradores no valor de R\$ 12.314, a ser corrigido anualmente pelo índice IGPM-FGV.

Notas Explicativas

A fixação da remuneração dos membros da administração é deliberada em reuniões do Conselho de Administração, levando em consideração as funções desempenhadas por cada executivo. A remuneração é composta por parcelas fixas e benefícios.

Em 30 de junho de 2025 e 2024 a distribuição dessa remuneração encontra-se demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Remuneração fixa	1.702	1.666	1.702	1.666
Remuneração indireta e benefícios	587	876	3.059	2.607
	2.289	2.542	4.761	4.273

11. Debêntures a receber

Em 30 de junho de 2025, o saldo das debêntures a receber subscritas em 13 de dezembro de 2013 é de R\$ 324.582.

Em 13 de dezembro de 2013, deu-se a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a subscrição da totalidade das debêntures de 2ª emissão privada da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, simples, não-conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 389.007, por seu valor nominal à vista, mediante utilização de créditos que a Companhia detinha em face da Emissora. Tais créditos correspondiam ao saldo do mútuo e conta corrente devido pela Companhia em face da Emissora, cujo início de formação remonta ao ano de 1.988. Na data da subscrição, referidos créditos não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos.

As debêntures subscritas com ditos créditos são perpétuas. Seu vencimento ocorrerá quando de sua quitação integral nos termos previstos na Escritura de emissão ou antecipadamente, no caso de dissolução da Emissora, ou se a Emissora descumprir quaisquer das obrigações da Escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá correção monetária, será pago em espécie. A amortização das debêntures observará (i) amortização anual com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após divulgação das informações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortização trimestral, caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória, a exclusivo critério da Emissora e por ocasião do vencimento final ou antecipado, até o 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A. ofereceu em garantia das debêntures o penhor da Marca de sua titularidade.

Os créditos utilizados na subscrição foram acumulados entre 1988 e 2012 e não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos. A subscrição das debêntures, mediante utilização dos créditos de mútuo e conta corrente, ocorreu em 2013. Em novembro de 2014, a Emissora amortizou R\$ 84.369 do saldo das debêntures mediante transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social de sua titularidade para utilização no parcelamento da Lei nº 13.043/14. Em novembro de 2017, a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº 13.496/2017, levando à reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa anteriormente utilizados na amortização das debêntures, no montante de R\$ 19.944. Assim, o valor total amortizado pela Emissora foi de R\$ 64.425.

Notas Explicativas

Em 13 de dezembro de 2013, exercício em que se deu o ato de subscrição das Debêntures com créditos de mútuo e conta corrente, o valor destas alcançava R\$ 389.007, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2013. Em 30 de junho de 2025, o saldo era de R\$ 324.582. A Companhia acompanha e revisa a recuperabilidade das debêntures subscritas em 2013, através de laudos periódicos de recuperabilidade elaborados por consultoria externa independente a partir de projeções e estimativas, bem como por laudos de avaliação do valor da Marca, também revisados periodicamente, que garante a Emissão. Nesse sentido, a consultoria independente avaliou que, em 30 de junho de 2025, o valor da Marca Hercules correspondia a R\$ 246.367.

12. Imóveis mantidos para vendas

Em 30 de junho de 2025, o saldo de imóveis e terrenos disponíveis para venda na controladora e no consolidado totalizava R\$ 44.811, (R\$ 44.811, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizaram avaliações sobre a recuperabilidade de suas propriedades classificadas como disponíveis para venda. Os resultados confirmaram que os valores de mercado permanecem alinhados aos montantes registrados nos ativos, não sendo necessária a constituição de provisões para perdas.

13. Participação em controladas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas em 30 de junho de 2025:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 30/06/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	107.267	64.870	42.397	62.563	4.063	4.063
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	554.891	521.894	32.998	340.354	(4.781)	(4.487)
Mundial Argentina S.A.	99,98%		5.684	4.451	1.233	3.038	(330)	(123)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	172.314	251.623	(79.309)	92.399	428	(1.128)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,92%		2.225	2.778	(554)	1.571	(892)	(878)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00%	100	72.389	6.748	65.641	27.871	(3.479)	(3.353)
								<u>(5.906)</u>

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 31/12/24	Realização reserva de lucros	Reclassificação	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 30/06/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	47.905	(9.583)	-	4.063	1	42.386
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	57.759	(22.789)	-	(4.487)	-	30.483
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	1.258	-	-	-	-	1.258
Mund Europe	109	-	(109)	(123)	(184)	(307)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	70.685	-	-	(3.353)	(2.623)	64.709
Saldo de investimento	<u>181.182</u>	<u>(32.372)</u>	<u>(109)</u>	<u>(3.900)</u>	<u>(2.806)</u>	<u>141.995</u>
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(84.065)	-	-	(1.128)	-	(85.193)
Mund Europe	-	-	109	(878)	(15)	(784)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	<u>(85.373)</u>	<u>-</u>	<u>109</u>	<u>(2.006)</u>	<u>(15)</u>	<u>(87.285)</u>

Notas Explicativas

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 30/06/24
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	109.549	69.606	39.943	51.581	4.805	4.805
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	550.373	492.215	58.158	335.700	9.236	9.557
Mundial Argentina S.A.	99,98%		5.941	4.162	1.779	1.921	133	31
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	160.702	234.372	(73.670)	86.446	224	(203)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.074	2	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,86%		2.017	2.749	(732)	1.208	(774)	(785)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	-	-	-	-	(16)	(16)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00%	94.805.959	75.022	7.553	67.469	19.456	1.044	1.051
								14.440

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 31/12/23	Incorporação	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 31/12/24
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	35.126	-	-	12.776	3	47.905
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	45.406	-	-	12.353	-	57.759
Monte Magré S.A.	39.667	(39.651)	-	(16)	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	426	-	-	(232)	1.064	1.258
Mund Europe	(232)	-	1.832	(1.464)	(27)	109
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	57.444	-	-	1.007	12.234	70.685
Saldo de investimento	181.303	(39.651)	1.832	24.424	13.274	181.182
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(75.766)	-	-	(8.299)	-	(84.065)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	(77.074)	-	-	(8.299)	-	(85.373)

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora em 30 de junho 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	18.230	46.749	25.957	204.133	43.549	3.416	3.383	14.064	8.422	367.903
Adições	-	-	-	-	-	-	8.005	8.060	-	16.065
Baixas	-	-	-	(19.741)	-	-	(20)	(18)	(6.913)	(26.692)
Transferências	-	-	1.454	4.515	212	15	242	(6.438)	-	-
Saldo em 30/06/2025	18.230	46.749	27.411	188.907	43.761	3.431	11.610	15.668	1.509	357.276
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(24.003)	(14.263)	(162.926)	(37.990)	(2.520)	(2.538)	-	-	(244.240)
Adições	-	(548)	(415)	(2.512)	(440)	(105)	(49)	-	-	(4.069)
Baixas	-	-	-	19.252	-	-	9	-	-	19.261
Transferências	-	-	-	-	1	-	(1)	-	-	-
Saldo em 30/06/2025	-	(24.551)	(14.678)	(146.186)	(38.429)	(2.625)	(2.579)	-	-	(229.048)
Saldo em 30/06/2025	18.230	22.198	12.733	42.721	5.332	806	9.031	15.668	1.509	128.228
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado consolidado 30 de junho de 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramenta s	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantament o imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	19.520	51.083	32.766	219.520	50.913	8.426	23.773	5.241	31.426	9.927	452.595
Adições	-	-	-	-	-	19	3.088	8.594	13.510	-	25.211
Baixas	-	-	-	(19.749)	-	(3)	-	(23)	(49)	(6.873)	(26.697)
Transferências	-	-	2.067	5.042	3.908	152	-	574	(11.745)	-	(2)
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	(43)	-	(23)	-	(8)	-	-	(75)
Saldo em 30/06/2025	19.520	51.083	34.832	204.770	54.821	8.571	26.861	14.378	33.142	3.054	451.032
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(25.924)	(16.394)	(171.254)	(40.676)	(5.232)	(21.926)	(3.483)	-	-	(284.889)
Adições	-	(592)	(541)	(2.840)	(881)	(392)	(2.345)	(114)	-	-	(7.705)
Baixas	-	-	-	19.257	-	3	-	10	-	-	19.270
Transferências	-	-	-	-	1	-	-	(1)	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	32	-	12	-	2	-	-	45
Saldo em 30/06/2025	-	(26.516)	(16.936)	(154.805)	(41.556)	(5.609)	(24.271)	(3.586)	-	-	(273.279)
Saldo em 30/06/2025	19.520	24.567	17.896	49.965	13.265	2.962	2.590	10.792	33.142	3.054	177.753
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado na controladora em 31 de dezembro 2024:

Notas Explicativas

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2024	18.378	46.749	23.492	203.171	43.599	3.156	4.466	9.960	2.263	355.234
Adições	-	-	-	-	-	-	-	12.691	6.159	18.850
Baixas	(148)	-	(789)	(2.679)	(214)	(3)	(1.385)	(871)	-	(6.089)
Transferências	-	-	3.254	3.641	164	263	302	(7.716)	-	(92)
Saldo em 31/12/2024	18.230	46.749	25.957	204.133	43.549	3.416	3.383	14.064	8.422	367.903
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(22.905)	(14.182)	(160.355)	(37.209)	(2.325)	(3.861)	-	-	(240.837)
Adições	-	(1.098)	(789)	(5.253)	(981)	(198)	(61)	-	-	(8.380)
Baixas	-	-	708	2.682	200	3	1.384	-	-	4.977
Saldo em 31/12/2024	-	(24.003)	(14.263)	(162.926)	(37.990)	(2.520)	(2.538)	-	-	(244.240)
Saldo em 31/12/2024	18.230	22.746	11.694	41.207	5.559	896	845	14.064	8.422	123.663
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado consolidado 31 de dezembro de 2024:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantament o imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2024	19.668	51.083	30.170	217.478	49.018	7.090	19.308	6.368	12.855	7.696	420.734
Adições	-	-	-	-	-	-	4.465	-	31.735	7.270	43.470
Baixas	(148)	-	(789)	(2.682)	(214)	(9)	-	(1.627)	(1.102)	(5.039)	(11.610)
Transferências	-	-	3.380	4.529	2.109	1.225	-	386	(12.062)	-	(433)
Correção monetária por inflação	-	-	5	195	-	120	-	114	-	-	434
Saldo em 31/12/2024	19.520	51.083	32.766	219.520	50.913	8.426	23.773	5.241	31.426	9.927	452.595
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(24.739)	(16.067)	(167.846)	(39.497)	(4.420)	(17.697)	(4.758)	-	-	(275.024)
Adições	-	(1.185)	(1.032)	(5.895)	(1.385)	(702)	(4.229)	(208)	-	-	(14.636)
Baixas	-	-	705	2.679	206	7	-	1.587	-	-	5.184
Transferências	-	-	3	3	-	1	-	(1)	-	-	6
Correção monetária por inflação	-	-	(3)	(195)	-	(118)	-	(103)	-	-	(419)
Saldo em 31/12/2024	-	(25.924)	(16.394)	(171.254)	(40.676)	(5.232)	(21.926)	(3.483)	-	-	(284.889)
Saldo em 31/12/2024	19.520	25.159	16.372	48.266	10.237	3.194	1.847	1.758	31.426	9.927	167.706
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos utilizando o método de fluxo de caixa descontado, baseado nas projeções e premissas de orçamentos por segmento de negócio, aprovados pela Administração, levando em consideração a vida útil econômica dos bens e a expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (weighted average cost of capital – WACC).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36) efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos imobilizados. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

Notas Explicativas

15. Intangível

Movimentação do intangível em 30 de junho 2025:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.656	19	44.945
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	20	-	20
Saldos em 30/06/25	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.676	19	44.965
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(15.003)	-	(15.003)	(2)	(18.338)	-	(18.340)
Adições	-	(407)	-	(407)	-	(442)	-	(442)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(20)	-	(20)
Saldos em 30/06/25	-	(15.410)	-	(15.410)	(2)	(18.800)	-	(18.802)
Saldos em 30/06/25	24.752	535	19	25.306	25.268	876	19	26.163
Taxa de amortização		20%				20%		

Movimentação do intangível em 31 de dezembro 2024:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2024	24.752	15.853	19	40.624	25.270	19.170	19	44.459
Adições	-	92	-	92	-	440	-	440
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	46	-	46
Saldos em 31/12/2024	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.656	19	44.945
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(14.128)	-	(14.128)	(2)	(17.393)	-	(17.395)
Adições	-	(875)	-	(875)	-	(899)	-	(899)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(46)	-	(46)
Saldos em 31/12/2024	-	(15.003)	-	(15.003)	(2)	(18.338)	-	(18.340)
Saldos em 31/12/2024	24.752	942	19	25.713	25.268	1.318	19	26.605
Taxa de amortização		20%				20%		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala, adquirida em 2008, registrados pelo valor de aquisição. Para fins do impairment anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, tendo por base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

Notas Explicativas

16. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Parcelamento Lei 13.988/20 e Portaria nº 6.657/2022 (a)	291.250	291.811	333.816	333.156
Parcelamentos estaduais (b)	133	670	73.153	73.867
Outros parcelamentos	501	1.200	2.671	4.808
Parcelamento de FGTS	3.358	3.479	3.671	3.869
Subtotal impostos parcelados	295.242	297.160	413.311	415.700
Impostos e contribuições (c)	59.147	61.230	74.754	79.565
Créditos fiscais (d)	47.829	49.090	105.112	107.374
Subtotal demais impostos	106.976	110.320	179.866	186.939
Impostos e contribuições total geral	402.218	407.480	593.177	602.639
Passivo circulante	105.496	107.373	134.244	139.498
Passivo não circulante	296.722	300.107	458.933	463.141
Total geral	402.218	407.480	593.177	602.639

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2025	35.879	43.934
2026	42.357	54.686
2027	42.357	54.574
2028	41.933	57.717
2029 em diante	134.196	248.022
Total	296.722	458.933

a) Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022.

A Companhia formalizou um acordo para o parcelamento de débitos nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 2. Este acordo abrange débitos federais previdenciários e não previdenciários, incluindo aqueles anteriormente contemplados no Parcelamento de Transação Excepcional (Lei nº 13.988/2020) e em parcelamentos previstos nas Leis nº 11.941/2009, nº 12.996/2014 e nº 13.496/2017, todos inscritos na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Os saldos totais foram reconciliados e beneficiados por reduções de até 65% sobre multas, juros e honorários, com a possibilidade de utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa limitada a 70% do saldo remanescente. Após a aplicação dessas condições, os valores foram parcelados em até 120 prestações, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Composição	Controladora			Consolidado		
	Demais débitos	Previdenciário	Total	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	893.836	683.455	1.577.291	1.124.192	693.453	1.817.645
Descontos previstas na Lei	(566.465)	(430.320)	(996.785)	(703.592)	(436.691)	(1.140.283)
Créditos utilizados - PF BN	(158.054)	(132.486)	(290.540)	(214.171)	(135.025)	(349.196)
Juros acumulados	41.404	26.286	67.690	49.750	26.518	76.268
Pagamentos efetuados	(17.572)	(48.834)	(66.406)	(21.339)	(49.278)	(70.618)
Saldo em 30 de junho 2025	193.149	98.101	291.250	234.840	98.977	333.816

Modalidade Demais débitos, o saldo de R\$193.149 na controladora e R\$ 234.840 no consolidado parcelado em 120 parcelas, restando 39 parcelas de R\$ 991, na controladora é R\$ 1.206 no consolidado, já o saldo remanescente em 60 parcelas de R\$ 2.516 na controladora e R\$ 3.060 no consolidado, atualizadas pela variação da SELIC.

Modalidade Previdenciária, o saldo de R\$ 98.101 na controladora e R\$ 98.977 no consolidado, restando 39 parcelas de R\$ 2.526, na controladora e R\$ 2.561 no consolidado, atualizadas pela variação da SELIC.

b) Parcelamentos Estaduais ICMS

Em 30 de junho de 2025 apresenta os montantes de R\$ 133 na controladora e R\$ 73.153 no consolidado (R\$ 670 e R\$ 73.867 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente), sendo que o valor do consolidado se refere substancialmente aos parcelamentos de ICMS ST da controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. junto ao Estado de São Paulo com saldo no montante de R\$ 4.482, e junto ao Estado de Minas Gerais, parcelamento ICMS e ICMS ST com saldo em 30 de junho de 2025 R\$ 68.101, ambas acrescidas da variação da SELIC, com parcelas mensais de R\$ 92 e R\$ 638, respectivamente.

c) Impostos e contribuições

Em 30 de junho de 2025 os montantes de R\$ 59.147, na controladora e R\$ 74.754 no consolidado, correspondem a débitos estaduais e federais gerados no mês e processos junto a Receita Federal do Brasil, que serão objetos de parcelamento nos termos da Lei 13.988 de 14/04/2020 no decorrer de 2025, cujas tratativas estão em andamento.

d) Créditos fiscais

O saldo registrado em 30 de junho de 2025 de R\$ 47.829 na controladora e R\$ 105.112 no consolidado (em comparação a R\$ 49.090 e R\$ 107.374, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024), refere-se à recuperação de créditos fiscais provenientes da própria operação, que foram utilizados e permanecem classificados como passivos não circulantes.

Ao longo dos próximos cinco anos, a reversão desse montante poderá gerar uma receita operacional líquida de imposto de renda e contribuição social estimada em R\$ 31.501 na controladora e R\$ 69.176 no consolidado.

Adicionalmente, os valores registrados no resultado da controladora em 30 de junho de 2025 foram de R\$ 3.085, enquanto no consolidado atingiram R\$ 6.770 (em comparação a R\$ 13.847 e R\$ 20.384, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

Notas Explicativas

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão registrados no passivo circulante e não circulante, inicialmente mensurados pelo valor justo na data do recebimento dos recursos e, subsequentemente, pelo custo amortizado, acrescidos dos encargos financeiros, juros, variações monetárias e cambiais, bem como das amortizações, incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme previsto contratualmente.

As captações têm como finalidade principal o financiamento do capital de giro e investimentos da Companhia e de suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Prazo de até	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Empréstimos CCB/NC (a)	16 m.	21.881	29.505	91.753	74.993
Desconto de duplicatas (b)	-	75.767	93.173	289.866	329.234
Câmbio (ACC/NCE/CCE) (c)	36 m.	73.972	87.058	80.004	93.095
Câmbio (CCE e 4131) (d)	41 m.	36.466	-	36.466	-
Arrendamento mercantil financeiro (e)	60 m.	1.189	1.622	2.984	3.097
Fiança		-	-	-	64
		209.275	211.358	501.073	500.483
Passivo circulante		186.820	185.446	462.221	468.169
Passivo não circulante		22.377	25.912	38.774	32.314
		209.197	211.358	500.995	500.483

Em 30 de junho de 2025, a taxa efetiva foi de CDI + 7,51% a.a. referente aos empréstimos e financiamentos realizados para a controladora e de CDI + 8,13% a.a. no consolidado, enquanto a variação cambial acumulada de janeiro a junho de 2025 foi de -2,04%.

(a) Os empréstimos CCB (Cédula de Crédito Bancário) e NC (Nota de Crédito) estão garantidos por duplicatas, notas promissórias, penhor mercantil e aval.

(b) Os descontos de duplicatas têm como garantia duplicatas mercantis, notas promissórias e aval.

(c) As operações de adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC), nota de crédito à exportação (NCE) e cédula de crédito à exportação (CCE), financiamentos vinculados a exportações garantidas por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

(d) As operações de adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC) e os financiamentos externos contratados sob a Resolução nº 4.131 do Banco Central do Brasil são operações vinculadas a receitas de exportação. Ambas as modalidades se encontram atreladas a instrumentos de swap, com o objetivo de proteger a Companhia contra oscilações cambiais, garantidos por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

(e) Os financiamentos de arrendamentos mercantis estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O saldo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2025 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Notas Explicativas

2026	11.052	16.021
2027	8.822	19.606
2028	2.475	2.945
2029	28	115
2030	-	87
	<u>22.377</u>	<u>38.774</u>

18. Contingências tributário, cíveis e trabalhista

a) Passivos contingentes provisionados

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, com base nas informações dos seus assessores jurídicos, constituiu provisão para os riscos, cujas perdas foram avaliadas como prováveis. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Cível	9.500	10.573	9.500	10.573
Trabalhistas	3.665	3.029	3.803	3.156
	<u>13.165</u>	<u>13.602</u>	<u>13.303</u>	<u>13.729</u>
Depósitos judiciais cível e trabalhista	(8.206)	(8.152)	(8.218)	(8.152)
	<u>4.959</u>	<u>5.450</u>	<u>5.085</u>	<u>5.577</u>

Provisões cíveis: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

Provisões trabalhistas: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

b) Passivos contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possíveis, a seguir apresentadas:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
ICMS - glosa de créditos nas operações de bonificação	-	-	45.600	78.609
IRPJ CSLL - glosa utilização superior ao limite de 30% na incorporação	113.844	113.844	113.844	113.844
Outras contingências tributárias (a)	-	-	10.222	10.370
Contingências cíveis (b)	10.427	10.427	10.427	17.935
Contingências trabalhistas	7.461	6.053	7.736	5.386
	<u>131.732</u>	<u>130.324</u>	<u>187.829</u>	<u>226.144</u>

a) Outros processos tributários: Autos de infração relacionados a temas em discussão nos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo são objeto de ação anulatória e impugnação administrativa, respectivamente.

b) Outros processos cíveis: são processos de natureza cível que envolvem diferentes tipos de pedidos.

Notas Explicativas

A administração considera que essas informações representam da melhor forma a exposição da Companhia a esse tipo de risco.

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e suas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconheciment	30/06/2025
Movimentação do passivo diferido	31/12/24	o no resultado	
Reserva de reavaliação	(9.082)	136	(8.947)
Propriedade para investimento	(12.825)	-	(12.825)
Exclusões temporárias	(1.823)	1.829	6
Outras exclusões	(6.097)	-	(6.097)
	(29.827)	1.965	(27.863)

Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/24	no resultado	30/06/25
Reserva de reavaliação	(9.999)	147	(9.852)
Propriedade para investimento	(12.825)	-	(12.825)
Exclusões temporárias	(3.454)	2.502	(952)
Outras exclusões	(1.284)	495	(789)
	(27.562)	3.144	(24.418)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos registrado no passivo não circulante em 30 de junho de 2025 possui o seguinte cronograma tributação:

	Controladora	Consolidado
2025	419	453
2026 em diante	27.444	23.965
Total	27.863	24.418

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Resultado antes do IR e CS	(13.674)	1.874	(14.314)	8.617
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal	-	637	-	2.930
(Adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	5.905	(14.440)	-	-
Exclusão Incentivo Fiscal e Lei do Bem	-	-	(1.660)	(4.821)
Realização da reserva de reavaliação	400	425	400	425
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	3.604	1.683	17.799	11.169
Base de cálculo	(3.765)	(10.458)	2.225	15.390
30% compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(20)	(210)
Base de cálculo	(3.765)	(10.458)	2.205	15.180
		5.058		
Imposto de renda 15%	-	-	(331)	(2.277)
Adicional de 10%	-	-	(208)	(1.506)
Contribuição social 9%	-	-	(198)	(1.366)
(-) Deduções - PAT	-	-	13	90
Total	-	-	(724)	(5.059)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	-5%	59%
Realização de IRPJ e CSLL diferido	3.054	(677)	4.418	(2.361)
Imposto de renda e contribuição social	3.054	(677)	3.694	(7.420)

(*) No curso regular de suas atividades, a Companhia informa que, quanto aos valores apurados em decorrência de benefícios fiscais de ICMS, como a redução da base de cálculo, o diferimento, a isenção e a aplicação de alíquota reduzida, adota o tratamento previsto no art. 10 da Lei Complementar nº 160/17 e no art. 30 da Lei nº 12.973/14. Tais benefícios são classificados como reservas de incentivos fiscais e, portanto, não compõem a base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentava prejuízo fiscal e base negativa de CSLL nos montantes de R\$ 348.783 na controladora e R\$ 474.153 no consolidado (R\$ 334.029 e R\$ 449.553, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

Considerando as alíquotas vigentes 15%, acrescida do adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) o valor estimado dos créditos tributários potenciais é de R\$ 115.074 para a controladora e R\$ 154.442 para o consolidado (R\$ 113.569 e R\$ 152.448, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

O reconhecimento desses ativos fiscais ocorrerá à medida que se torne provável a sua realização.

20. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, no valor de R\$ 43.794 de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, está dividido em 9.921.040 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em

Notas Explicativas

tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 30 de junho de 2025, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 19.095 (R\$ 19.381 em 31 de dezembro de 2024) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido Companhia. e suas controladas, está abaixo apresentada:

Movimentação da reserva de reavaliação:	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Reavaliação inicial	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(78.795)	(78.795)	(85.239)	(85.239)
Baixa ativo imobilizado	(34.351)	(34.351)	(55.367)	(55.367)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	26.677	26.677	29.391	29.391
Imposto de renda e contribuição social diferidos inicio	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	26.540	26.804	28.698	28.984
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.963	17.963
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.340)	(9.076)	(10.296)	(10.010)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	17.337	17.601	19.095	19.381
Reavaliação reflexa	1.758	1.780		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários 30/06/25	19.095	19.381		

Outros resultados abrangentes

O saldo refere-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes dos ajustes acumulados conversão e correção monetária por hiperinflação.

	30/06/25	30/06/24
Ajuste acumulado de conversão	(3.049)	9.044
Correção monetária por hiperinflação	228	(377)
	(2.821)	8.667

Ajustes de avaliação patrimonial

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo de R\$ 24.895 corresponde aos ajustes de propriedade para investimentos avaliadas ao valor justo, líquidos de efeitos tributários da Companhia e suas controladas. Tais valores são reclassificados para o resultado do exercício quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

Reserva legal

Constituída a razão de 5% do lucro líquido, não excedendo 20% do capital social realizado termos do artigo 193 Lei 6.404/76.

Reserva de contingência

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da administração, destinada para a Reserva para Contingências, nos termos do artigo 195 Lei 6.404/76.

Notas Explicativas

Reserva de lucro a realizar

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da Administração, destinada para Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo 197 Lei 6.404/76.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais relacionados ao ICMS concedidos pelos Estados da Federação. Ao final de cada exercício a Administração, de acordo com a Lei Complementar nº 160/17 e a Lei nº 6.404/76, destina a parcela dos incentivos relacionados à dispensa do pagamento do ICMS.

Dividendo mínimo obrigatório

O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6 404/76 é destinado para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas com a ressalva prevista no parágrafo 4º e 5º do artigo 202 da Lei 6 404/76.

Reserva de investimento para capital de giro

Do saldo remanescente por proposta da Administração, pode destinar para Reserva de Investimento para Capital de Giro uma parcela em montante não superior a 60% do lucro líquido.

Reserva de retenção de lucros

Caso, após as destinações previstas, ainda haja saldo do lucro líquido do exercício, o Conselho de Administração poderá propor sua utilização na constituição de reservas de retenção de lucros, conforme disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

21. Resultado por ação

O resultado básico diluído por ação é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo período de 30 junho de 2024 conforme o quadro abaixo:

	30/06/25	30/06/24
Resultado do exercício	(10.620)	1.197
Ações ordinárias	9.917.976	9.917.976
Resultado por ação ordinária	(1,0708)	0,1207

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

22. Receita vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pelas mercadorias e produtos entregues ao cliente, conforme CPC47/IFRS15. A conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 estão apresentadas abaixo.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	212.626	206.104	628.825	601.901
Mercado externo	14.251	13.211	23.545	19.275
Ajuste a valor presente	(2.031)	(1.595)	(13.445)	(10.704)
Total da Receita bruta	224.846	217.720	638.925	610.472
Impostos devoluções e abatimento	(47.806)	(46.988)	(165.327)	(159.598)
Receita operacional líquida	177.040	170.732	473.598	450.874

23. Despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(154.886)	(142.127)	(303.110)	(272.152)
Despesas com vendas	(15.503)	(13.710)	(105.838)	(97.122)
Despesas administrativas e gerais	(11.212)	(9.192)	(28.537)	(22.838)
Honorários da administração	(1.702)	(1.666)	(1.702)	(1.666)
	(183.303)	(166.695)	(439.187)	(393.778)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(4.207)	(4.682)	(7.849)	(7.782)
Despesas com pessoal	(64.083)	(60.327)	(112.370)	(100.997)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(79.499)	(72.246)	(202.496)	(180.381)
Frete	(2.719)	(2.551)	(27.093)	(25.888)
Energia elétrica	(3.770)	(3.928)	(4.283)	(4.445)
Comissões	(5.632)	(4.525)	(25.390)	(23.194)
Conservação e manutenção	(6.932)	(6.118)	(9.851)	(8.486)
Alugueis	(524)	(472)	(2.244)	(1.965)
Outras despesas operacionais	(15.937)	(11.846)	(47.611)	(40.640)
	(183.303)	(166.695)	(439.187)	(393.778)

24. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Outras receitas operacionais				
Créditos extemporâneos	3.085	2.855	6.770	5.022
Deságio na aquisição de precatórios	4.736	-	4.736	-
Acordo processo Eletrobrás	11.763	-	11.763	-
Outras receitas operacionais	1.541	1.644	1.886	3.140
	21.125	4.499	25.155	8.162
Outras despesas operacionais				
Despesas com ociosidade operacional	(1.877)	(1.050)	(2.266)	(1.070)
Outras despesas operacionais	(758)	(506)	(795)	(538)
	(2.635)	(1.556)	(3.061)	(1.608)
Total de outras receitas e despesas líquidas	18.490	2.943	22.094	6.554

Notas Explicativas

25. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	646	384	1.150	1.247
Atualização de direitos creditórios	5.947	3.883	6.147	4.014
Ajuste a valor presente de cliente	1.863	1.650	13.345	11.086
	8.456	5.917	20.642	16.347
Despesas financeiras				
Despesas de giro, empréstimos e financiamentos	(10.222)	(9.380)	(61.967)	(52.436)
Variação cambial	(18)	868	(2.163)	(776)
	(10.240)	(8.512)	(64.130)	(53.212)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras (atualização passivo tributário)	(16.377)	(15.586)	(23.698)	(15.419)
Ajuste a valor presente de fornecedor	(1.834)	(1.365)	(3.633)	(2.749)
	(18.211)	(16.951)	(27.331)	(18.168)
Resultado financeiro líquido	(19.995)	(19.546)	(70.819)	(55.033)

26. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nas seguintes unidades: Personal Care & Cosmetics, Metal Fasteners, Food Service, Crafts, Pump Solutions. As atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa “1” Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 30/06/25	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	258.309	69.526	64.793	18.408	62.562	-	473.598
(-) CPV	(148.608)	(56.672)	(43.478)	(11.003)	(43.349)	-	(303.110)
Margem bruta	109.701	12.854	21.315	7.405	19.213	-	170.488
Despesas com vendas	(60.567)	(12.102)	(18.561)	(4.589)	(10.019)	-	(105.838)
Despesas administrativas/outras	(17.936)	(6.781)	(3.212)	(803)	(1.507)	22.094	(8.145)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(70.819)	(70.819)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	3.694	3.694
Resultado	31.198	(6.029)	(458)	2.013	7.687	(45.031)	(10.620)

Saldo em 30/06/24	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	253.267	68.113	58.883	19.031	51.580	-	450.874
(-) CPV	(140.409)	(52.088)	(35.407)	(9.522)	(34.727)	-	(272.153)
Margem bruta	112.858	16.025	23.476	9.509	16.853	-	178.721
Despesas com vendas	(57.511)	(10.588)	(15.805)	(5.219)	(7.999)	-	(97.122)
Despesas administrativas/outras	(13.923)	(5.954)	(2.906)	(728)	(992)	6.554	(17.949)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(55.033)	(55.033)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	(7.420)	(7.420)
Resultado	41.424	(517)	4.765	3.562	7.862	(55.899)	1.197

Notas Explicativas

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliações apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliações requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Valor justo versus valor contábil

Controladora e Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Aplicação financeira	255	230	3.665	2.605
Ativo mantido para venda	44.811	44.811	44.811	44.811
Direitos Creditórios	209.758	203.521	216.802	210.356
Outros créditos	53.007	43.207	62.732	52.395
Propriedades para investimentos	17	17	768	767
Empréstimos e financiamentos	209.197	211.358	500.995	500.483

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Clientes	64.005	59.631	289.969	331.212
Créditos com partes relacionadas	1.678	42.047	2.966	3.368
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	47.080	39.811	103.256	98.059

Devido ao ciclo financeiro, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis

b. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

Notas Explicativas

i. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito caso um cliente ou um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, corresponde principalmente aos recebíveis.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, no que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes que os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, esses limites são revisados periodicamente. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 6% da carteira, exceto com suas partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	637	420	4.287	2.575
Contas a receber de clientes	64.005	59.631	271.444	315.710
	64.642	60.051	275.731	318.285

Os saldos de clientes acima estão apresentados líquidos das perdas estimadas (nota 6).

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

Conta a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Mercado interno	39.980	32.026	260.283	296.549
Mercado externo	27.079	30.571	29.686	34.663
	67.059	62.597	289.969	331.212

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional. A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros.

Notas Explicativas

	Controladora		
	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Fornecedores	47.080	44.561	2.519
Empréstimos e financiamento	209.197	186.820	22.377
Posição em 30/06/25	256.277	231.381	24.896

	Consolidado		
	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Fornecedores	103.256	100.313	2.943
Empréstimos e financiamento	500.995	462.221	38.774
Posição em 30/06/25	604.251	562.534	41.717

iii. Risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco cambial)**a. Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros na Mundial e suas controlas eram:

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Em 30 de junho de 2025 os instrumentos financeiros de taxa fixa correspondem ao montante de R\$ 98.364 na controladora e R\$ 365.854 no consolidado, (31 de dezembro de 2024 R\$ 99.568 e R\$ 337.715, respectivamente).

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (ou reduzido, conforme o caso) o resultado do exercício de acordo com os montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, sejam mantidas constantes.

Considerando o montante em que a Companhia está exposta, em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% dos indexadores dos juros, sendo essa uma variação, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível nas taxas.

Nesta análise de um aumento ou redução nas taxas de juros representaria impacto positivo ou negativo no montante de R\$ 1.666 na controladora e R\$ 2.183 no consolidado.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Passivos financeiros	111.081	112.251	145.550	163.752
Instrumentos de taxa variável	Taxa provável			
Projeção CDI	14,90%		14,90%	
Projeção sobre passivo financeiro	16.551		21.687	
	Redução de 10%	Aumento de 10%	Redução de 10%	Aumento de 10%
Variação CDI (-10%) (+10%)	13,41%	16,39%	13,41%	16,39%
Projeção sobre passivo financeiro	14.896	18.206	19.518	23.856

a. Risco de cambiais

A Companhia possui empréstimos e financiamentos de capital de giro não derivativos com taxas de juros pré-fixadas consistentes com as praticadas de mercado, importações e exportações predominantemente em dólar norte-americano. A Companhia gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade câmbio:

Em 30 de junho de 2025, a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A Exposição líquida considerando ativos e passivos em moeda estrangeira resultou um efeito positivo de R\$ 10.714 na controlada e R\$ 21.487 no consolidado. Em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% entre o Real e o Dólar, sendo essa uma variação na cotação da moeda, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível na cotação.

Nesta análise, caso o Real se fortaleça ou deprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho ou uma perda líquida de R\$ 1.071, na controlada e R\$ 2.149, no consolidado.

As taxas de câmbio aplicadas em 30 de junho de 2025 US\$ 5,4571.

iv. Gestão de capital

Além do capital próprio, a Companhia também utiliza capital de terceiros para financiar as atividades operacionais, otimizando a estrutura de capital. O endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto aos sistemas financeiros.

	Consolidado	
	30/06/25	31/12/24
Caixa equivalente de caixa	4.287	2.575
Empréstimos e financiamento	(500.965)	(500.483)
Endividamento líquido	(496.678)	(497.908)
Total do patrimônio líquido	(150.305)	(163.746)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (a)	330,4%	304,1%

(a) Índice relativo obtido pela divisão do caixa e endividamento líquido pelo patrimônio líquido.

28. Coberturas de seguros

A Companhia mante apólices de seguros contratados junto a seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 30 de junho de 2025, a cobertura de seguros contratada pela Companhia é composta por R\$ 27.650 para responsabilidade civil, R\$ 78.167 para danos materiais.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente

Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente

Marcelo Freitas Pereira – Conselheiro

Lucilene Silva Prado – Conselheira

Rodrigo Tamer – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Luciano Daniel Nunes – Diretor

Ivanês Grison Souto
TC-CRC-RS 084547/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Conselheiros e Diretores da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos e Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico - CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma brasileira NBC TG 21, com relação ao IAS 34 - Interim Financial Reporting, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2, onde consta que, embora a Companhia tenha revertido a sua situação patrimonial para positiva em consequência do reconhecimento dos efeitos do parcelamento realizado junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN (“Transação Individual”), ficando com patrimônio líquido consolidado de R\$ 150.305 mil, ainda apresenta deficiência de capital de giro em 30 de junho de 2025. A Companhia menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário e obrigações financeiras, divulgados nas notas explicativas nº 16 e nº 17. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Debêntures a receber

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, em 30 de junho de 2025 a Companhia possui debêntures perpétuas a receber da empresa relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil, cuja realização depende da continuidade do atual plano de reestruturação implementado pela Administração. Os valores estão demonstrados no ativo não circulante, com vencimento somente em caso de dissolução da emissora e estão garantidos pela marca “Hercules”, dada em garantia na operação. Periodicamente a Companhia efetua a análise do valor recuperável (teste de recuperabilidade - “Impairment”) dessas debêntures e da remensuração do valor justo da marca Hercules recebida da devedora, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa, preparadas por empresa independente. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – Transação Individual

Conforme descrito na nota explicativa nº 16.a às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas firmaram acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº

13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no Acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 291.250 mil (controladora) e de R\$ 333.816 mil (consolidado) em 30 de junho de 2025. O não cumprimento das regras estabelecidas nos Programas, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais.

Atualmente, a Companhia vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida Transação, entretanto, a liquidação total destes parcelamentos depende dos pagamentos a serem realizados nos prazos pactuados para os próximos exercícios, de acordo com as medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores, divulgadas na nota explicativa nº 2. Desta forma, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras será liquidado pelos totais divulgados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2025.

Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2025. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de agosto de 2025.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S, relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de agosto de 2025.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor